

***Investimentos e
Participações em
Infraestrutura S.A. -
INVEPAR e Controladas***

*Informações Financeiras Intermediárias
Acompanhadas do Relatório de Revisão
dos Auditores Independentes*

30 de junho de 2014

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes referentes às informações financeiras intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013 e do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

As informações e os valores correspondentes às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalva, datado de 11 de agosto de 2014, que continha parágrafo de ênfase mencionando a reemissão do relatório dos auditores independentes anteriormente emitido em função das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente terem sido ajustadas e reapresentadas conforme nota explicativa nº 2.1.

As informações e os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalva, datado de 11 de agosto de 2014, que continha parágrafos de ênfase mencionando: (i) à diferença na avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, enquanto que, para fins de IFRS, seria custo ou valor justo; e (ii) reemissão do relatório dos auditores independentes anteriormente emitidos, em função dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, terem sido ajustados e reapresentados conforme nota explicativa nº 2.1.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	29.854	102.221	337.202	1.410.591
Aplicações financeiras	4	-	-	1.989.740	529.967
Contas a Receber	5	-	-	236.076	209.436
Estoques		-	-	39.183	35.229
Impostos a recuperar	6.a	18.340	21.091	51.812	89.126
Adiantamentos		490	225	38.948	26.646
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP)	7	35.754	24.903	339	-
Partes relacionadas	7	12.688	9.240	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	5.124
Outros		3.081	3.696	6.591	7.006
Total do ativo circulante		<u>100.207</u>	<u>161.376</u>	<u>2.699.891</u>	<u>2.313.125</u>
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	4	-	-	162.745	27.894
Partes relacionadas	7	21.276	1.244	-	-
Contas a receber	5	-	-	24.164	6.196
Impostos a recuperar	6	-	-	139.434	34.114
Impostos diferidos ativos	6	-	-	159.793	155.536
Depósitos judiciais		200	200	74.108	67.844
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	1.801
Investimentos	8	4.288.330	3.928.854	188.270	170.673
Imobilizado	10	2.170	2.514	557.517	433.237
Intangível	11	17.630	16.904	21.811.641	20.565.754
Outros		-	-	53.945	53.691
Total do ativo não circulante		<u>4.329.606</u>	<u>3.949.716</u>	<u>23.171.617</u>	<u>21.516.740</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.429.813</u>	<u>4.111.092</u>	<u>25.871.508</u>	<u>23.829.865</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>					
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	2.520	7.290	203.410	269.609
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	707.026	339.968
Debêntures	13	13.649	-	64.785	123.185
Impostos a recolher	6.c	3.128	2.051	41.629	46.753
Obrigações com empregados e administradores		10.705	11.516	79.145	76.602
Concessão de serviço público	14	-	-	1.082.459	1.364.036
Adiantamentos de clientes		-	-	5.932	14.386
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP)		22.842	22.842	24.073	37.530
Partes relacionadas	7	12	240	4.068	20.644
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	19.196	-
Outros		-	-	57.899	59.423
Total do passivo circulante		<u>52.856</u>	<u>43.939</u>	<u>2.289.622</u>	<u>2.352.136</u>
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	4.522.393	3.960.117
Debêntures	13	380.000	-	2.683.566	1.724.366
Partes relacionadas	7	-	-	7.300	-
Impostos a recolher	6.c	-	-	718	522
Impostos diferidos passivos	6.b	-	-	75.123	78.721
Concessão de serviço público	14	-	-	11.410.992	10.797.718
Provisão para riscos	15	-	-	17.929	13.993
Receita diferida		-	-	87.880	91.110
Provisão para manutenção		-	-	46.018	33.444
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	3.554	-
Outros		3.566	-	3.791	192
Total do passivo não circulante		<u>383.566</u>	<u>-</u>	<u>18.859.264</u>	<u>16.700.183</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16	3.351.958	3.351.958	3.351.958	3.351.958
Reserva de capital		432.539	432.539	432.539	432.539
Ajustes acumulados de conversão		143.829	204.470	143.829	204.470
Reserva de lucros	16	78.186	78.186	78.186	78.186
Prejuízos acumulados		(13.121)	-	(13.121)	-
		<u>3.993.391</u>	<u>4.067.153</u>	<u>3.993.391</u>	<u>4.067.153</u>
Participação dos não controladores		-	-	729.231	710.393
Total do patrimônio líquido		<u>3.993.391</u>	<u>4.067.153</u>	<u>4.722.622</u>	<u>4.777.546</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>4.429.813</u>	<u>4.111.092</u>	<u>25.871.508</u>	<u>23.829.865</u>

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita operacional líquida	21	-	-	1.421.298	1.151.428
Receita de construção	21	-	-	1.345.711	866.402
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(839.259)	(700.119)
Custo de construção	21	-	-	(1.314.995)	(846.756)
LUCRO BRUTO		-	-	612.755	470.955
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(32.973)	(37.361)	(257.116)	(266.989)
Equivalência patrimonial	8	35.252	52.295	(7.816)	973
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	(151)	1.623	(461)
Total		2.279	14.783	349.446	204.478
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	7.888	19.085	78.026	93.429
Despesas financeiras	17	(23.288)	(4.193)	(399.067)	(211.628)
Total		(15.400)	14.892	(321.041)	(118.199)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(13.121)	29.675	28.405	86.279
Imposto de renda e contribuição social		-	(922)	(36.144)	(36.312)
Corrente	6.d	-	(922)	(43.818)	(33.442)
Diferido	6.b	-	-	7.674	(2.870)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(13.121)	28.753	(7.739)	49.967
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(5.382)	(21.214)
Atribuível aos acionistas controladores		(13.121)	28.753	(13.121)	28.753
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações (em Reais - R\$)		<u>(0,0306)</u>	<u>0,0670</u>	<u>(0,0306)</u>	<u>0,0670</u>
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$)		<u>(0,0351)</u>	<u>0,0670</u>	<u>(0,0351)</u>	<u>0,0670</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O
TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2013 a 30/06/2013
Receita operacional líquida	21	-	-	738.761	598.260
Receita de construção	21	-	-	629.439	538.562
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(440.354)	(377.676)
Custo de construção	21	-	-	(616.052)	(526.298)
LUCRO BRUTO		-	-	311.794	232.848
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(15.914)	(21.463)	(121.742)	(119.739)
Equivalência patrimonial	8	(2.397)	17.253	(3.774)	(360)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		2	(151)	1.196	(10.297)
Total		(18.309)	(4.361)	187.474	102.452
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	17	5.466	8.849	35.413	54.652
Despesas financeiras	17	(15.465)	(4.127)	(265.859)	(130.742)
Total		(9.999)	4.722	(230.446)	(76.090)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(28.308)	361	(42.972)	26.362
Imposto de renda e contribuição social		-	(922)	(913)	(15.102)
Corrente	6.d	-	(922)	(12.829)	(13.720)
Difêrido	6.b	-	-	11.916	(1.382)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(28.308)	(561)	(43.885)	11.260
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	15.577	(11.821)
Atribuível aos acionistas controladores		(28.308)	(561)	(28.308)	(561)
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações (em Reais - R\$)		(0,0660)	(0,0013)	(0,0660)	(0,0013)
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações (em Reais - R\$)		(0,0628)	(0,0013)	(0,0628)	(0,0013)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	<u>Nota</u>	Capital social Subscrito	Reserva Capital Ágio emissão ações	Reserva Legal	Reserva Retenção de lucros	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros (prejuízos)	<u>Total</u> <u>atribuído aos</u> <u>controladores</u>	Participação não controladores	<u>Total</u> <u>Consolidado</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>5.127</u>	<u>73.059</u>	<u>204.470</u>	<u>-</u>	<u>4.067.153</u>	<u>710.393</u>	<u>4.777.546</u>
Resultado do Período	16	-	-	-	-	-	(13.121)	(13.121)	18.838	5.717
Ajuste de conversão de moeda		-	-	-	-	(60.641)	-	(60.641)	-	(60.641)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>5.127</u>	<u>73.059</u>	<u>143.829</u>	<u>(13.121)</u>	<u>3.993.391</u>	<u>729.231</u>	<u>4.722.622</u>

	<u>Nota</u>	Capital social Subscrito	Reserva Capital Ágio emissão ações	Reserva Legal	Reserva Retenção de lucros	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros (prejuízos)	<u>Total</u>	Participação não controladores	<u>Total</u> <u>Consolidado</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>318</u>	<u>4.535</u>	<u>150.427</u>	<u>-</u>	<u>3.939.777</u>	<u>189.517</u>	<u>4.129.294</u>
Resultado do Período	16	-	-	-	-	-	28.753	28.753	123.995	152.748
Ajuste de conversão de moeda		-	-	-	-	(3.689)	-	(3.689)	-	(3.689)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013		<u>3.351.958</u>	<u>432.539</u>	<u>318</u>	<u>4.535</u>	<u>146.738</u>	<u>28.753</u>	<u>3.964.841</u>	<u>313.512</u>	<u>4.278.353</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O
TRIMESTRE E SEMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014
(em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	01/04/2014 a		01/04/2013 a		01/04/2014 a		01/04/2013 a	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	<u>(13.121)</u>	<u>(28.308)</u>	<u>28.753</u>	<u>(561)</u>	<u>(7.739)</u>	<u>(43.885)</u>	<u>49.967</u>	<u>11.260</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>(60.641)</u>	<u>(14.385)</u>	<u>(3.689)</u>	<u>18.893</u>	<u>(60.641)</u>	<u>(14.385)</u>	<u>(3.689)</u>	<u>18.893</u>
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	<u>(60.641)</u>	<u>(14.385)</u>	<u>(3.689)</u>	<u>18.893</u>	<u>(60.641)</u>	<u>(14.385)</u>	<u>(3.689)</u>	<u>18.893</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(73.762)</u>	<u>(42.693)</u>	<u>25.064</u>	<u>18.332</u>	<u>(68.380)</u>	<u>(58.270)</u>	<u>46.278</u>	<u>30.153</u>
Acionistas controladores	(73.762)	(42.693)	25.064	18.332	(73.762)	(42.693)	25.064	18.332
Acionistas não-controladores	-	-	-	-	5.382	(15.577)	21.214	11.821

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(13.121)	29.675	28.405	86.279
Ajustes:					
Depreciação e Amortização		11.983	2.768	396.045	307.841
Resultado na venda de imobilizado e intangível	10/11	-	-	64.923	8.790
Provisões diversas		-	-	96.118	66.364
Ajuste de operações de Hedge	19	-	-	7.648	-
Provisão para manutenção	8	-	-	12.574	8.349
Equivalência patrimonial	8	(35.252)	(52.295)	7.816	(973)
Apropriação receita diferida		-	-	(3.230)	(978)
Margem de construção	8	-	-	(30.571)	(19.646)
Recebimento de dividendos e JCP		29.145	84.472	(339)	1.927
Variações monetárias e encargos, líquidos		13.649	-	171.537	171.897
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	5	-	-	(53.890)	(28.660)
Estoques		-	-	(3.954)	(27.128)
Impostos a recuperar	6	2.751	-	(68.006)	(25.010)
Depósitos Judiciais	14	-	-	(8.976)	(13.998)
Adiantamentos		(265)	(156)	(12.302)	(29.555)
Outros		615	1.007	7.095	(1.726)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(4.770)	(2.349)	(202.187)	(21.228)
Obrigações com empregados e administradores		(811)	(192)	2.543	10.553
Impostos a recolher	6	1.077	-	(18.083)	-
Impostos pagos		-	(922)	(30.844)	(18.866)
Concessão/pagamento Outorga		-	-	(164.078)	(50.778)
Parte Relacionada	7	(24.952)	11.194	(9.276)	17.040
Outras obrigações e contas a pagar		-	(641)	(23.449)	29.610
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(19.951)</u>	<u>72.561</u>	<u>165.519</u>	<u>470.104</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aporte em controladas, coligadas e controladas em conjunto	8	(431.500)	(214.352)	(8.500)	(33.571)
Aquisição de imobilizado		(107)	(254)	(129.801)	(52.625)
Aquisição de intangível		(809)	(1.610)	(1.108.530)	(983.723)
Aplicações financeiras	4	-	53.051	(1.594.624)	(5.657)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(432.416)</u>	<u>(163.165)</u>	<u>(2.841.455)</u>	<u>(1.075.576)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e debêntures	13	380.000	-	2.118.056	670.251
Pagamento de empréstimos e debêntures	13	-	-	(528.965)	(149.896)
Participação dos Acionistas não Controladores		-	-	13.456	(21.214)
Aporte de capital de não controladores		-	-	-	123.995
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>380.000</u>	<u>-</u>	<u>1.602.547</u>	<u>623.136</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(72.367)</u>	<u>(90.604)</u>	<u>(1.073.389)</u>	<u>17.664</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3	102.221	490.471	1.410.591	1.025.307
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	<u>29.854</u>	<u>399.867</u>	<u>337.202</u>	<u>1.042.971</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(72.367)</u>	<u>(90.604)</u>	<u>(1.073.389)</u>	<u>17.664</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014
(Em milhares de reais) - NÃO AUDITADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas	21	-	-	2.884.239	2.139.953
Prestação de serviços		-	-	1.546.618	1.259.886
Receita de construção		-	-	1.345.711	866.402
Provisão para devores duvidosos		-	-	(9.282)	(895)
Outras receitas		-	-	1.192	14.560
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		3.284	(9.731)	(1.731.253)	(1.260.960)
Custos das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(122.182)	(122.418)
Custo de construção	21	-	-	(1.314.995)	(846.756)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		3.308	(9.711)	(285.154)	(291.962)
Perda/recuperação de valores ativos		(24)	-	(788)	-
Outros custos		-	(20)	(8.134)	176
Valor adicionado bruto		<u>3.284</u>	<u>(9.731)</u>	<u>1.152.986</u>	<u>878.993</u>
Retenções		(11.983)	(2.766)	(396.045)	(307.841)
Depreciação e amortização	10/11	(11.983)	(2.766)	(396.045)	(307.841)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>(8.699)</u>	<u>(12.497)</u>	<u>756.941</u>	<u>571.152</u>
Valor adicionado recebido em transferência		43.140	71.380	70.210	94.402
Resultado de equivalência patrimonial	8	35.252	52.295	(7.816)	973
Receitas financeiras	17	7.888	19.085	78.026	93.429
Valor adicionado total a distribuir		<u>34.441</u>	<u>58.883</u>	<u>827.151</u>	<u>665.554</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>34.441</u>	<u>58.883</u>	<u>827.151</u>	<u>665.554</u>
Pessoal e encargos		18.722	18.747	235.958	220.340
Remuneração direta		15.766	16.819	166.426	184.575
Benefícios		2.084	1.067	52.010	25.483
FGTS		872	861	11.418	6.269
Outros		-	-	6.104	4.013
Impostos, taxas e contribuições		3.909	6.075	188.705	171.623
Federais		3.909	6.053	155.256	151.303
Estaduais		-	22	3.751	1.539
Municipais		-	-	29.698	18.781
Remuneração capital de terceiros		24.931	5.308	410.227	223.624
Juros		17.828	4.194	374.028	182.221
Aluguéis		1.643	1.114	4.914	5.181
Outras		5.460	-	31.285	36.222
Remuneração de capital próprio		(13.121)	28.753	(7.739)	49.967
Participação minoritária		-	-	5.382	21.214
Lucros retidos / prejuízo do período		(13.121)	28.753	(13.121)	28.753

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma) – Não auditado

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“INVEPAR”, “Companhia” ou “Controladora”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, 30º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia possui registro como Companhia Aberta junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, mas não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

Empresas controladas e controladas em conjunto

Rodovias

Linha Amarela S.A. - LAMSA
Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART
Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN
Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT
Concessionária Rota do Atlântico - CRA
Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA
Línea Amarilla S.A.C (“VPR” - Via Parque Rimac)
Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO
PEX S.A. - PEX
Concessionária BR-040 S.A. - VIA-040

Mobilidade Urbana

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - METRÔRIO
MetroBarra S.A. - METROBARRA
Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU AIRPORT

A INVEPAR e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto é denominada “grupo Invepar” ou “grupo”.

As informações financeiras intermediárias das controladas em conjunto CBN, CRA, Via Rio e das coligadas CRT e VLT foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial (Nota 8 - Investimentos).

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Em fevereiro de 2014, a companhia contratou uma linha de crédito (Standby Credit Facility) junto a um sindicato de bancos no valor de até R\$ 1,5 bilhão. Tal linha de crédito pode ser utilizada em um período de até 24 meses da data de sua contratação, sendo possível realizar saques em diferentes montantes para atender eventuais necessidades de caixa da companhia. A linha de crédito possui um prazo final de pagamento de 30 meses, pagamento de juros semestrais e amortização no final do período.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 11 de agosto de 2014 pela de Administração da Companhia, compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora”. Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e associados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo;
- As informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado”.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013”), publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2014.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2.1. Ajuste nos saldos comparativos

A Companhia realizou em 2014 uma revisão dos efeitos da conversão do ágio apurado na aquisição da investida no exterior Línea Amarilla S.A.C (VPR - Via Parque Rimac) da sua moeda funcional (Novo Sol) para a moeda de apresentação (Real), a qual resultou em um ajuste no saldo do ativo em contrapartida com a conta de reserva de conversão de moeda estrangeira no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 e em 30 de junho de 2013. Em conformidade com o Pronunciamento *CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros*, o balanço patrimonial e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente comparativos estão sendo reapresentados conforme demonstrado a seguir:

Balanço Patrimonial	Em 31/12/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Ativo não circulante			
Investimentos – balanço individual	3.778.379	150.475	3.928.854
Intangível – balanço consolidado	20.415.279	150.475	20.565.754
Patrimônio líquido			
Reserva de conversão de moeda estrangeira	53.995	150.475	204.470
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Período de seis meses findo em 30/06/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Reserva de conversão de moeda estrangeira			
Saldo em 1/1/2013	34.945	115.482	150.427
Ajuste de conversão de moeda	537	(4.226)	(3.689)
Saldo em 30/06/2013	35.482	111.256	146.738
Demonstração do Resultado Abrangente	Período de seis meses findo em 30/06/2013		
	Publicado	Ajuste	Reapresentado
Resultado abrangente do período - controladora	29.290	(4.226)	25.064
Resultado abrangente do período - consolidado	50.504	(4.226)	46.278

2.2. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Novos pronunciamentos contábeis

a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2014:

- IAS 32/CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial..
- IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros.
- IAS 36 – Impairment de ativos (CPC 01) – adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros.
- IAS 39 – Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração (CPC 38) - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos.
- Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.
- mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.
- Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

b) Normas, interpretações e alterações emitidas e ainda não vigente:

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014

- Alteração no IAS 19/CPC 33 – Benefícios a Empregados – alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 – pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O efeito mais significativo decorrente da aplicação da nova norma refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Assim, a variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* – aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.
- Alterações no IFRS 11 – Contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (*joint operations*). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.
- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 38, para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- Alterações no pronunciamentos IAS 16 e IAS 41 para incluir o conceito de “*bearer plants*” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers – define 5 passos simples para ser aplicado aos contratos firmados com clientes pra fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18, IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas informações intermediárias, no entanto não são esperados impactos nas demonstrações financeiras e informações intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	177	115	173.461	49.097
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	29.677	77.088	74.850	713.450
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	25.018	88.891	648.044
Total de caixa e equivalentes de caixa	29.854	102.221	337.202	1.410.591

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósito Bancário CDB	1.759.563	12.906
Letras financeiras do tesouro (a)	30.213	34.103
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional (a)	12.386	11.803
Debêntures	51.195	62.858
Fundos não exclusivos de investimento de renda	29.830	9.152
Fideicomiso (c)	269.293	427.039
Outros	5	-
Total de aplicações financeiras	2.152.485	557.861
Circulante		
Aplicações financeiras	1.989.740	529.967
Não circulante		
Aplicações financeiras (b)	162.745	27.894

- (a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido pela controlada MetrôRio junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e consequentemente não são de pronta disponibilidade para a Administração da Companhia.
- (b) Parte das aplicações financeiras demonstradas acima, que somam R\$ 82.316 (R\$ 29.830 para MetrôRio, R\$ 1.291 para a CLN e R\$ 51.195 para CART.), está vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:
- R\$ 5.507, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$ 4.138, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$ 3.679, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da controlada MetrôRio por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço.
 - R\$ 931, (Banco Bradesco S.A.), R\$ 14 (Banco Santander) e R\$ 152 (Banco Votorantim) referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis da controlada MetrôRio.
 - R\$ 9.532, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela controlada MetrôRio junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES com destinação obrigatória ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim.
 - R\$ 5.877, refere-se à aplicação em CDB mantida pela controlada MetrôRio junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal.
 - R\$ 1.291 referem-se a aplicações em CDB do Banco do Nordeste do Brasil remuneradas a 96% do CDI e mantidas até o vencimento pela controlada CLN por estarem diretamente vinculadas ao fundo de liquidez exigido por essa instituição para concessão do financiamento, tendo prazos de resgate semelhantes aos de sua liquidação.
 - R\$ 51.195 em 30 de junho de 2014 foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada em contrato de empréstimo junto ao BNDES, que determinam que a controlada CART deve constituir de uma conta reserva, na qual deverão ser depositados recursos em montante equivalente a: (i) 6 (seis) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" até agosto de 2013; (ii) 7 (sete) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2013; e (iii) 8 (oito) meses de prestações vincendas de amortização de principal e encargos da dívida dos Subcréditos "A", "B-1", "B-2", "C", "D", "E" e "F" a partir de setembro de 2015.
- (c) Aplicações financeiras referentes a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 2,75% e 3,30% anualmente. Tais valores são destinados como meio de pagamento e garantia das obrigações provenientes da construção e operação do projeto.

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aquisições.

O grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantia referem-se a aplicações das controladas, as quais estão bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas como equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Ativo circulante		
Aeroportuária (a)	83.983	80.862
Armazenagem (a)	8.551	4.092
Cessão de espaço (a)	122.182	78.007
Valores a receber de pedágio (b)	30.693	32.143
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c)	7.804	6.734
Valores a receber de bilhetes (d)	1.755	5.106
Outros (e)	2.312	19.725
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.204)	(17.233)
Total	236.076	209.436
Ativo não circulante		
Governo Federal	17.713	-
Governo Estadual (f)	11.762	6.196
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.311)	-
Total	24.164	6.196

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU AIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação e armazenagem e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas do segmento de rodovias.
- (c) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios) da controlada METRÔRIO.
- (d) Receita com passagens a receber da Fetranspor e integrações da controlada METRÔRIO.
- (e) Do total, o montante de R\$ 17.713 refere-se a GRU AIRPORT, onde a mesma possui valores a receber de receitas e custos junto à INFRAERO.
- (f) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO, referentes a gratuidades estudantil, com JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(17.233)	(3.948)
Adições	(9.285)	(13.841)
Reversões	3	556
Saldo no fim do período	<u>(26.515)</u>	<u>(17.233)</u>

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
30 de junho de 2014	286.755	(26.515)	225.991	22.995	2.161	1.241	625	1.375	463	49.617
31 de dezembro de 2013	232.865	(17.233)	176.934	12.115	968	775	1.377	987	293	39.416

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social	17.034	11.087	20.400	17.460
PIS e COFINS (a)	59	-	9.469	43.649
ISS (b)	-	-	126	126
IRRF (c)	1.247	10.004	17.751	24.047
IGV (d)	-	-	2.612	204
Outros	-	-	1.454	3.640
Circulante	<u>18.340</u>	<u>21.091</u>	<u>51.812</u>	<u>89.126</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
IGV*	-	-	28.858	27.782
PIS e COFINS (a)	-	-	110.576	6.332
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>139.434</u>	<u>34.114</u>

(a) PIS - Programas de Integração Social / COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

(b) ISS - Impostos sobre Serviços

(c) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

(d) IGV - Imposto General a las Ventas - Imposto aplicável no Peru, onde possui periodicidade mensal e incide sobre a prestação ou utilização de serviços no país

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, METRÔRIO, LAMSA, GRU AIRPORT, VPR, METROBARRA, CLN e PEX de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos

tributários sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas pelo menos anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

Natureza	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal	647.356	513.359
Base negativa	233.210	184.973
Excesso amortização outorgas	4.627	4.213
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.015	5.645
Participação nos Lucros e Resultado (PLR)	5.681	7.891
Provisão para contingências	6.759	5.319
Amortização de Outorga - RTT(*)	(790.583)	(613.335)
Custo de captação – RTT(*)	(17.808)	(18.928)
Outros ajustes – RTT(*)	(29.412)	(22.187)
Outros	15.825	9.865
	84.670	76.815
Impostos diferidos – Ativo	159.793	155.536
Impostos diferidos – Passivo	(75.123)	(78.721)

(*) RTT – Regime Tributário de Transição

A Administração da Companhia e das controladas CART, METRÔRIO, LAMSA, GRU AIRPORT e VPR consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

As empresas INVEPAR, GRUPAR e LAMBRA, não constituíram IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias pois a Administração entende que as projeções de resultado tributável, dessas holdings, não apresentam base para realização dos respectivos impostos diferidos. Os valores são R\$ 111.438, R\$ 2.468 e R\$ 35, respectivamente.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
2014	10.695	168.191
2015	3.405	36.563
2016	11.706	39.488
2017	16.837	40.220
2018	17.933	446.803
2019	18.931	-
2020	32.907	-
2021 em diante	817.472	-
Total dos ativos fiscais diferidos	929.886	731.265
Total dos passivos fiscais diferidos (RTT)	(845.216)	(654.450)
Total dos impostos diferidos	84.670	76.815

c) Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.490	9.233
PIS e COFINS	74	585	8.571	13.711
ISS	-	-	6.299	9.766
ICMS(a)	-	-	28	703
IRRF	2.865	1.386	10.965	6.701
Taxa Agetransp(b)	-	-	274	219
INSS s/terceiros(c)	100	79	2.220	4.731
Outros	89	1	1.782	1.689
Circulante	3.128	2.051	41.629	46.753
Imposto de renda e contribuição social	-	-	169	-
PIS e COFINS	-	-	549	522
Não circulante	-	-	718	522

- (a) ICMS – Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
 (b) Agetransp – Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro
 (c) INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2013 a 30/06/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(13.121)	(29.670)	29.675	361	28.405	(42.972)	86.279	26.362
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	4.461	10.088	(10.090)	(123)	(9.658)	14.610	(29.335)	(8.963)
Adições permanentes	(1.348)	(1.194)	(3.923)	(3.079)	(3.742)	(367)	(5.141)	(4.297)
Exclusões permanentes	-	-	-	-	7.562	(5.454)	1.987	(453)
Equivalência Patrimonial	11.978	(4.961)	17.780	5.866	(2.665)	7.557	-	1.987
Diferença de alíquota do IR entre Brasil e Peru (34% x 30%)	-	-	-	-	1.964	871	-	640
IR/CS diferidos não constituídos	(15.091)	(15.579)	(4.689)	(3.270)	(29.958)	(22.969)	(4.636)	(3.217)
Outros	-	-	-	-	353	206	173	(799)
Total dos impostos no resultado	-	(11.646)	(922)	(606)	(36.144)	(5.546)	(36.952)	(15.102)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia está avaliando os impactos desta lei a fim de decidir sobre a adoção antecipada em 2014.

7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações financeiras intermediárias.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em relação aos mútuos realizados entre a controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas companhias para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes, conforme praticado no mercado, e aprovados pelos órgãos da Administração.

a) Composição

		Controladora					
		30/06/2014					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo	Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Despesa
LAMSA	Nota de débito(*)	Controlada	1.311	-	12	3.991	(11)
LAMSA	Dividendos	Controlada	17.877	-	-	-	-
VIA 040	Nota de débito(*)	Controlada	3.611	-	-	4.120	(3.876)
CART	Nota de débito(*)	Controlada	1.451	-	-	4.654	-
CLN	Nota de débito(*)	Controlada	3.189	-	-	1.591	-
CLN	Juros sobre Capital Próprio	Controlada	-	1.244	-	-	-
CLN	Mútuo	Controlada	-	20.032	-	495	-
GRUPAR	Nota de débito(*)	Controlada	116	-	-	-	-
GRUPAR	Dividendos	Controlada	11.075	-	-	-	-
LAMBRA	Nota de débito(*)	Controlada	31	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	6.463	-	-	-	-
CRT	Dividendos	Controlada	339	-	-	-	-
METROBARRA	Nota de débito(*)	Controlada	7	-	-	-	-
METRORIO	Nota de débito(*)	Controlada	2.972	-	-	8.752	-
			48.442	21.276	12	23.603	(3.887)

Controladora							
31/12/2013							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo	Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Despesa
LAMSA	Nota de débito(*)	Controlada	1.302	-	15	8.000	-
LAMSA	Dividendos	Controlada	7.002	-	-	-	-
CART	Nota de débito(*)	Controlada	1.452	-	-	8.698	-
CLN	Juros sobre Capital Próprio	Controlada	-	1.244	-	-	-
CLN	Nota de débito(*)	Controlada	1.598	-	8	2.824	-
GRUPAR	Nota de débito(*)	Controlada	117	-	217	-	-
GRU AIRPORT	Dividendos	Controlada	11.075	-	-	-	-
METROBARRA	Nota de débito(*)	Controlada	7	-	-	-	-
LAMBRA	Nota de débito(*)	Controlada	1.811	-	-	-	-
LAMBRA	Dividendos	Controlada	6.826	-	-	-	-
METRORIO	Nota de débito(*)	Controlada	2.953	-	-	15.501	-
			<u>34.143</u>	<u>1.244</u>	<u>240</u>	<u>35.023</u>	<u>-</u>

(*) Nota de débito: Serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas, incluindo gastos com a estrutura administrativa do grupo, que estão sendo compartilhadas entre as empresas através de critérios de rateio que consideram, por exemplo, histórico do uso efetivo de determinado recurso compartilhado por cada uma das partes, quantidade de colaboradores de cada parte que terão acesso a determinado recurso compartilhado e aferição do uso efetivo de determinado recurso compartilhado.

Consolidado							
30/06/2014							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo	Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Despesa
CRT	Dividendos	Coligada	339	-	-	-	-
Construtora OAS S.A.(*)	Adiantamento/intangível	Acionista direto	-	126.888	4.880	-	(547.190)
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada em Conjunto	-	-	2.683	-	-
CRA x PEX	Passagem pista AVI	Controlada em Conjunto	-	-	534	-	-
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Coligada	-	-	851	-	-
			<u>339</u>	<u>126.888</u>	<u>8.948</u>	<u>-</u>	<u>(547.190)</u>

Consolidado							
31/12/2013							
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo	Resultado	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Despesa
Construtora OAS S.A.(*)	Adiantamento/intangível	Acionista direto	-	70.396	71.244	-	-
CBN x PEX	Passagem pista AVI	Controlada em Conjunto	-	-	3.092	-	-
CRT x PEX	Passagem pista AVI	Coligada	-	-	808	-	-
			<u>-</u>	<u>70.396</u>	<u>75.144</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) Os valores referentes a Construtora OAS S.A. estão representados na rubrica de Fornecedores quando dos saldos no passivo, e na rubrica de intangível quando no ativo pelos adiantamentos efetuados, e das medições contabilizadas por prestações de serviços de construção

b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. Em 30 de dezembro de 2010, a controlada MetrôRio firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da estação metroviária Uruguaí. O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos ser realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. A última parcela foi paga em maio de 2013.

- ii. Em 31 de julho de 2012, a controlada Linha Amarela S.A. subscreveu 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$1(mil reais), perfazendo o valor total de R\$154.170.

O Instrumento Particular de Escritura da 3ª emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão serão para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da LAMSA. As debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% ao ano, base 252 dias (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso).

- iii. Em setembro de 2012 GRU AIRPORT adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referente aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

No segundo trimestre de 2014 as controladas GRU Airport e CART pagaram à OAS o montante R\$ 547.190 (GRU Airport no montante de R\$ 399.582 e CART no montante de R\$ 147.608) pela prestação de serviços de construção.

- iv. Em 24 de março de 2014, a controlada CLN firmou contrato de mútuo mediante abertura de crédito com a Invepar e o Banco do Nordeste do Brasil S.A no montante de até R\$ 21.000, com vencimento em 25 de março de 2015 e os encargos financeiros devidos pela CLN à Invepar serão compostos do percentual de 125% do CDI.

Remuneração da Administração

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora			Consolidado		
	30/06/2014			30/06/2014		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	1.939	754	2.693	5.552	1.164	6.716
Bônus variáveis	2.503	-	2.503	3.874	-	3.874
Benefícios pós emprego	-	-	-	374	-	374
Participação nos resultados	-	-	-	170	-	170
Outros benefícios	281	-	281	781	-	781
Total	4.723	754	5.477	10.751	1.164	11.915

Composição	Controladora			Consolidado		
	30/06/2013			30/06/2013		
	Diretoria	Conselhos	Total	Diretoria	Conselhos	Total
Pró-labore	1.233	581	1.814	4.491	1.221	5.712
Bônus variáveis	2.299	-	2.299	4.225	-	4.225
Benefícios pós emprego	-	-	-	211	-	211
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	737	-	737
Participação nos resultados	-	-	-	406	-	406
Outros benefícios	184	-	184	554	-	554
Total	3.716	581	4.297	10.624	1.221	11.845

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível. A Companhia não concede benefícios pós emprego.

8. INVESTIMENTOS

Controladora

As participações em controladas e controladas em conjunto e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 30/06/2014		Saldos em 31/12/2013	Integralização	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Saldos em 30/06/2014
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos						Investimentos *
Controladas										
LAMSA	100	51.927.409	103.854.827	102.819	-	-	37.336	-	(37.877)	102.278
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	52.518	-	-	2.453	-	-	54.971
CART	100	513.484.978	513.484.978	516.474	-	(101)	(61.603)	-	-	454.770
METRÓRIO	100	1.446.898.779	-	1.281.755	-	-	18.706	-	-	1.300.461
LAMBRA	100	355.421.521	-	1.198.544	54.000	(9.175)	41.564	(60.641)	358	1.224.650
GRUPAR	90	16.849.896.819	-	600.152	-	-	4.253	-	-	604.405
PEX	100	1.350.000	-	1.270	-	-	(247)	-	-	1.023
METROBARRA	100	60.000.000	-	4.796	54.000	-	(1.677)	-	-	57.119
VIA 040	100	395.000.000	-	0	315.000	-	2.284	-	-	317.284
				<u>3.758.328</u>	<u>423.000</u>	<u>(9.276)</u>	<u>43.069</u>	<u>(60.641)</u>	<u>(37.519)</u>	<u>4.116.961</u>
Controladas em conjunto										
VIARIO	33,34	22.594.518	-	19.807	-	-	(1.992)	-	-	17.815
CBN	50	78.500.000	-	43.755	8.500	-	(1.513)	-	-	50.742
CRA	50	43.378.000	-	33.881	-	-	(1.051)	-	-	32.830
				<u>97.443</u>	<u>8.500</u>	<u>-</u>	<u>(4.556)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101.387</u>
Coligadas										
CRT	24,92	17.992	3.546	67.176	-	(2.173)	6.212	-	(1.233)	69.982
				<u>67.176</u>	<u>-</u>	<u>(2.173)</u>	<u>6.212</u>	<u>-</u>	<u>(1.233)</u>	<u>69.982</u>
				<u>3.922.947</u>	<u>431.500</u>	<u>(11.449)</u>	<u>44.725</u>	<u>(60.641)</u>	<u>(38.752)</u>	<u>4.288.330</u>
Saldo Passivo do Investimento										
Coligadas	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 30/06/2014		Saldos em 31/12/2013	Integralização	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Saldos em 30/06/2014
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos						Investimentos *
VLT	24,43	15.253.863	-	5.907	-	-	(9.473)	-	-	(3.566)

* Em 30 de junho de 2014, as empresas CART, CRT e LAMBRA possuem valores de ágio no montante de R\$ 4.985, R\$ 32.233 e R\$ 753.415 respectivamente.

Investida	Participação da Invepar %	Quantidade de ações em 30/06/2013		Saldos em 31/12/2012			Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Saldos em 30/06/2013
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos	Integralização	Amortização				
Controladas										
LAMSA	100	51.927.409	103.854.827	136.294	-	-	41.619	-	(71.353)	106.560
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	49.760	-	-	2.867	-	-	52.627
CART	100	513.484.978	513.484.978	567.252	-	(100)	(32.004)	-	-	535.148
METRÓRIO	100	1.446.898.779	-	1.245.680	-	-	9.554	-	-	1.255.234
LAMBRA	100	301.421.521	-	1.039.608	87.580	-	11.070	(3.689)	-	1.134.569
GRUPAR	90	16.849.896.819	-	156.871	87.202	-	17.691	-	-	261.764
PEX	100	1.350.000	-	1.324	-	-	550	-	-	1.874
METROBARRA	100	60.000.000	-	-	5.999	-	(23)	-	-	5.976
				<u>3.196.789</u>	<u>180.781</u>	<u>(100)</u>	<u>51.324</u>	<u>(3.689)</u>	<u>(71.353)</u>	<u>3.353.752</u>
Controladas em conjunto										
VIARIO	33,34	22.594.518	-	15.667	6.168	-	(864)	-	-	20.971
CBN	50	70.000.000,00	-	33.211	12.500	-	(1.418)	-	-	44.293
CRA	50	43.378.000	-	25.692	13.378	-	(3.603)	-	-	35.467
				<u>74.570</u>	<u>32.046</u>	<u>-</u>	<u>(5.885)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>100.731</u>
Coligadas										
VLT	24,6	15.253.863	-	-	1.525	-	-	-	-	1.525
CRT	24,91	17.992	3.546	65.974	-	(2.175)	6.856	-	(3.075)	67.580
				<u>65.974</u>	<u>1.525</u>	<u>(2.175)</u>	<u>6.856</u>	<u>-</u>	<u>(3.075)</u>	<u>69.105</u>
				<u>3.337.333</u>	<u>214.352</u>	<u>(2.275)</u>	<u>52.295</u>	<u>(3.689)</u>	<u>(74.428)</u>	<u>3.523.588</u>

a) Informações sobre os investimentos da controladora

Os valores abaixo apresentados correspondem a 100% dos números das empresas, ou seja, não foi considerado o percentual de participação da Invepar.

a.1) *Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 30 de junho de 2014*

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos / despesas de serviço	Custos de construção	Provisão para Manutenção	Depreciação e amortização	Resultado líquido	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	124.841	533	(34.440)	(527)	-	(10.882)	45.822	100
	CLN	21.309	19.601	(12.414)	(19.407)	-	(2.427)	3.221	100
	CART	116.532	171.363	(53.965)	(169.666)	(12.573)	(39.299)	(61.603)	100
	CBN	47.478	65.970	(23.404)	(65.310)	-	(13.418)	(3.026)	50
	CRT	89.545	8.627	(30.683)	(8.627)	200	(11.084)	24.936	24,92
	CRA	21.063	14.706	(12.047)	(14.561)	-	(4.298)	(2.101)	50
	LAMBRA	-	-	(77)	-	-	-	41.564	100
	VPR	94.822	123.321	(42.167)	(123.321)	-	(3.543)	41.782	100
	Via Rio	-	120.196	(4.495)	(120.196)	-	(116)	(5.975)	33,34
	PEX	3.640	-	(3.244)	-	-	(417)	(247)	100
VIA 040	-	7.491	(6.709)	(7.417)	-	(10)	2.284	100	
Mobilidade urbana	MetrôRio	322.476	-	(189.612)	-	-	(54.172)	20.134	100
	MetroBarra	-	-	(1.469)	-	-	-	(1.677)	100
	VLT	-	7.710	(12.834)	(7.710)	-	(4)	(18.095)	24,6
Aerportos	GRUPAR	-	-	(151)	-	-	-	4.725	90
	GRU Airport	737.678	1.023.402	(320.896)	(994.657)	-	(273.312)	9.460	45,9
Holding	Invepar	-	-	(20.990)	-	-	(11.983)	(13.121)	-

Balço patrimonial	Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Líquido	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	50.987	495.164	46.131	389.256	110.764	100
	CLN	1.870	121.202	23.157	39.297	60.618	100
	CART	157.894	2.038.230	125.251	1.621.089	449.784	100
	CBN	25.115	617.992	27.902	513.717	101.488	50
	CRT	52.250	208.164	35.312	73.603	151.499	24,92
	CRA	25.488	272.411	104.940	127.300	65.659	50
	LAMBRA	2.838	463.247	6.500	-	459.585	100
	VPR	303.579	1.165.496	102.446	903.382	463.247	100
	ViaRio	112.300	195.902	254.765	-	53.437	33,34
	PEX	9.663	3.163	11.802	-	1.024	100
VIA040	238.066	87.503	8.285	-	317.284	100	
Mobilidade Urbana	MetrôRio	201.506	2.439.710	253.270	1.086.058	1.301.888	100
	MetroBarra	481.062	227.487	12.375	639.054	57.120	100
	VLT	212.494	36.562	16.883	247.480	(15.307)	24,6
Aeroportos	GRUPAR	545	683.734	12.716	-	671.563	90
	GRU Airport	1.211.286	15.795.752	1.694.443	13.971.937	1.340.658	45,9
Holding	Invepar	100.207	4.329.606	52.856	383.566	3.993.391	-

Empresas	Adição ao Intangível				Capitalização de resultado financeiro ao intagível	Aquisição de Intangível / Imobilizado ainda não liquidada	Provisão Hedge	Margem de Construção	Participação da Invepar %	
	Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de Concessão (Investimento)	Direito de Concessão (Outorga)						
Rodovias	LAMSA	1.080	4.673	54	-	(429)	-	(6)	100	
	CLN	151	4	1.318	-	(495)	-	(194)	100	
	CART	3.078	528	173.501	-	-	-	(1.697)	100	
	CBN	124	72	63.259	-	(2.938)	-	(660)	50	
	CRT	974	5	8.643	-	-	-	-	24,92	
	CRA	-	122	13.481	-	-	(507)	-	(145)	50
	VPR	534	98	68.558	-	-	(1.895)	-	-	100
	Via Rio	184	29	67.301	-	-	-	-	-	33,34
	PEX	434	14	-	-	-	(13)	-	-	100
	VIA 040	428	-	87.085	-	-	(2.354)	-	(74)	100
Mobilidade Urbana	MetrôRio	29.531	1.556	41.335	-	(7.872)	(3.384)	-	-	100
	MetroBarra	106.055	-	-	-	(36.178)	(3.188)	(15.102)	-	100
	VLT	918	-	8.159	-	-	-	-	-	24,6
Aeroportos	GRU Airport	7.708	320	924.765	375.240	(49.828)	(122.483)	-	(28.745)	45,9
Holding	Invepar	107	809	-	-	-	-	-	-	-

Receitas e despesas financeiras	Empresas	Resultado financeiro					Participação da Invepar %	
		Juros ativos / passivos	Variações cambiais	Variação monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP)		Outros		(-) Resultado financeiro
Rodovias	LAMSA	672	(8)	102	(10.854)	(10.088)	100	
	CLN	(1.567)	-	125	(298)	(1.740)	100	
	CART	(17.118)	-	(40.325)	(25.482)	(82.925)	100	
	CBN	(10.690)	-	-	(2.606)	(13.296)	50	
	CRT	(590)	-	271	(9.965)	(10.284)	24,92	
	CRA	(6.502)	-	-	(1.527)	(8.029)	50	
	LAMBRA	56	-	-	(194)	(138)	100	
	VPR	-	(298)	(622)	899	(21)	100	
	Via Rio	5.945	-	-	(10.037)	(4.092)	33,34	
	PEX	55	-	-	(443)	(388)	100	
	VIA 040	10.128	-	-	(2)	10.126	100	
Mobilidade urbana	MetrôRio	(22.367)	(4.202)	(3.852)	(15.652)	(46.073)	100	
	MetroBarra	(8)	24	-	(1.067)	(1.051)	100	
	VLT	1.881	(6.594)	-	(7.778)	(12.491)	24,6	
Aeroportos	GRUPAR	36	-	17	(1)	52	90	
	GRU Airport	4.925	19	-	(162.823)	(157.879)	45,9	
Holding	Invepar	2.808	105	854	(19.167)	(15.400)	-	

Dívida líquida	Empresas	(+) Empréstimos, Financiamentos e debêntures		(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(-) Dívida líquida	Participação da Invepar %
		Curto prazo	Longo prazo			
Rodovias	LAMSA	5.522	384.036	27.305	362.253	100
	CLN	14.725	33.561	1.913	46.373	100
	CART	105.106	1.526.564	231.224	1.400.446	100
	CBN	9.183	510.197	39.406	479.974	50
	CRT	21.037	67.006	35.439	52.604	24,92
	CRA	101.260	126.438	23.346	204.352	50
	LAMBRA	-	-	2.829	(2.829)	100
	VPR	-	893.696	290.653	603.043	100
	Via Rio	253.034	-	109.558	143.476	33,34
	PEX	-	-	2.389	(2.389)	100
	VIA 040	-	-	233.321	(233.321)	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	135.391	1.024.994	181.646	978.739	100
	MetroBarra	(2.564)	635.500	479.512	153.424	100
	VLT	-	234.615	118.640	115.975	24,6
Aeroportos	GRUPAR	-	-	525	(525)	90
	GRU Airport	502.184	2.500.739	1.008.516	1.994.407	45,9
Holding	Invepar	13.649	380.000	29.854	363.795	-

a.2) *Outras informações sobre as controladas, controladas em conjunto e coligadas em 30 de junho de 2013*

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos / despesas de serviço	Custos de construção	Provisão para Manutenção	Depreciação e amortização	Resultado líquido	Participação da Invepar %
Rodovias	LAMSA	111.580	-	(30.164)	-	-	(10.900)	41.619	100
	CLN	17.935	1.485	(10.415)	(1.470)	-	(2.060)	3.132	100
	CART	109.669	24.524	(53.315)	(24.279)	(8.349)	(32.306)	(32.003)	100
	CBN	40.231	62.154	(21.218)	(61.533)	-	(10.933)	(2.836)	50
	CRT	84.240	16.260	(28.445)	(16.260)	-	(8.913)	27.525	24,91
	CRA	2	70.653	(7.075)	(69.953)	-	(135)	(7.205)	50
	LAMBRA	-	-	(404)	-	-	-	(404)	100
	VPR	52.616	161.085	(22.706)	(161.085)	-	(793)	11.472	100
	Via Rio	-	25.397	(3.743)	(25.397)	-	(18)	(2.595)	33,34
	PEX	2.493	-	(1.499)	-	-	(183)	550	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	265.545	7.509	(170.009)	(6.994)	-	(48.122)	9.553	100
	MetroBarra	-	-	(278)	-	-	-	(22)	100
Aeropostos	GRUPAR	-	-	(103)	-	-	-	(96)	90
	GRU Airport	591.590	671.799	(327.757)	(652.928)	-	(210.693)	38.739	45,9
Holding	Invepar	-	-	(34.746)	-	-	(2.766)	28.753	-

Balanco patrimonial	Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido	Participação da Invepar %
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Rodovias	LAMSA	42.606	499.445	43.450	392.040	106.561	100
	CLN	7.043	121.879	44.273	27.133	57.516	100
	CART	371.931	1.558.625	113.415	1.287.179	529.962	100
	CBN	60.924	499.864	19.282	452.918	88.588	50
	CRT	21.557	188.687	35.868	49.928	124.448	24,91
	CRA	29.180	187.977	145.636	586	70.935	50
	LAMBRA	597	347.951	1.207	-	347.341	100
	VPR	505.774	814.752	42.028	930.547	347.951	100
	ViaRio	105.692	106.221	91.579	57.435	62.899	33,34
	PEX	7.683	2.001	4.611	3.199	1.874	100
Mobilidade Urbana	MetrôRio	261.284	2.485.191	641.128	850.115	1.255.232	100
	MetroBarra	5.976	-	-	-	5.976	100
Aeropostos	GRUPAR	530.611	13.309.547	1.141.723	12.128.048	570.387	90
Holding	Invepar	434.971	3.543.701	13.831	-	3.964.841	-

Dívida líquida	Empresas	(+ Empréstimos, Financiamentos e debêntures		(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	Dívida líquida (=)	Participação da Invepar %
		Curto prazo	Longo prazo			
Rodovias	LAMSA	2.936	386.722	6.648	383.010	100
	CLN	8.510	22.161	8.625	22.046	100
	CART	96.430	1.208.879	354.243	951.066	100
	CBN	6.232	450.706	69.324	387.614	50
	CRT	13.742	43.589	7.877	49.454	24,91
	CRA	137.579	-	28.144	109.435	50
	VPR	129	767.470	397.168	370.431	100
	Via Rio	89.646	-	85.770	3.876	33,34
	PEX	-	-	143	(143)	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	335.742	793.064	226.876	901.930	100
Aeropostos	GRU Airport	1.780	747.000	340.468	408.312	45,9
Holding	Invepar	-	-	399.867	(399.867)	-

Empresas	Adição ao Intangível							Margem de Construção	Participação da Invepar %
	Adição ao imobilizado	Software e outros	Direito de Concessão (Investimento)	Registro / Capitalização de outorga passiva	Capitalização de resultado financeiro ao intagível	Aquisição de Intangível / Imobilizado ainda não liquidada			
Rodovias	LAMSA	1.504	-	159	-	-	(15)	-	100
	CLN	112	10	34.130	-	-	(65)	(15)	100
	CART	3.017	720	27.665	-	-	(232)	(245)	100
	CBN	-	21	58.024	-	(1.967)	(973)	(621)	50
	CRT	2.056	41	16.416	-	(262)	-	-	24,91
	CRA	-	980	67.269	-	-	(5.448)	(700)	50
	VPR	8.005	3.223	195.230	-	-	-	-	100
	Via Rio	-	4	24.137	-	-	-	-	33,34
	PEX	320	1.841	-	-	-	(95)	-	100
Mobilidade Urbana	MetrôRio	34.491	372	86.593	-	(15.469)	(21.932)	(515)	100
Aeropostos	GRU Airport	4.926	2.383	719.612	513.226	(18.745)	-	(18.871)	45,9
Holding	Invepar	250	1.610	-	-	-	-	-	-

Receitas e despesas financeiras	Empresas	Resultado financeiro					Participação da Invepar %
		Juros ativos / passivos	Variações cambiais	Varição monetária e Ajuste a Valor Presente (AVP)	Outros	(=) Resultado financeiro	
Rodovias	LAMSA	672	(8)	102	(10.854)	(10.088)	100
	CLN	(1.567)	-	125	(298)	(1.740)	100
	CART	(17.118)	-	(40.325)	(25.482)	(82.925)	100
	CBN	(10.690)	-	-	(2.606)	(13.296)	50
	CRT	(590)	-	271	(9.965)	(10.284)	24,92
	CRA	(6.502)	-	-	(1.527)	(8.029)	50
	LAMBRA	56	-	-	(194)	(138)	100
	VPR	-	(298)	(622)	899	(21)	100
	Via Rio	5.945	-	-	(10.037)	(4.092)	33,34
	PEX	55	-	-	(443)	(388)	100
	VIA 040	10.128	-	-	(2)	10.126	100
Mobilidade urbana	MetrôRio	(22.367)	(4.202)	(3.852)	(15.652)	(46.073)	100
	MetroBarra	(8)	24	-	(1.067)	(1.051)	100
	VLТ	1.881	(6.594)	-	(7.778)	(12.491)	24,6
Aeroportos	GRUPAR	36	-	17	(1)	52	90
	GRU Airport	4.925	19	-	(162.823)	(157.879)	45,9
Holding	Invepar	2.808	105	854	(19.167)	(15.400)	-

Os valores referentes ao Capital Circulante, relacionados abaixo, estão baseados na participação da INVEPAR em cada Companhia.

b) MetrôRio

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (“MetrôRio”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, o MetrôRio passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros.

Em 30 de junho de 2014, o MetrôRio apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$51.766 (capital circulante líquido negativo de R\$314.753 em 31 de dezembro de 2013). A Administração da controlada MetrôRio entende que, a partir dos investimentos que estão sendo efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, inaugurada em março de 2014, aquisições de 19 novas composições (totalizando 114 carros metrô), todas já entregues para serviço comercial, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Adicionalmente, a Administração da Invepar e da controlada MetrôRio têm atuado ativamente na avaliação e substituição das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a Invepar efetuará o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades do MetrôRio.

Em 13 de março de 2014, foram subscritas 21.000 debêntures, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos, do MetrôRio, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$210.000.

O Instrumento Particular de Escritura da 4ª emissão de debêntures foi firmado com base na reunião do Conselho de Administração do MetrôRio, realizada em 24 de fevereiro de 2014 (“RCA”), as quais deliberaram as condições da emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão serão destinados para a amortização e pagamento parcial do principal e juros da 7ª emissão de notas promissórias comerciais e da 2ª emissão de debêntures do MetrôRio. As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratório incidentes sobre seu valor nominal unitário, equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros - DI, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) no informativo diário, acrescida exponencialmente de uma sobretaxa *spread* de 1,45% ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário de cada Debênture.

c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

d) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”) é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas.

Em 30 de junho de 2014, a CBN apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$1.394 (capital circulante líquido positivo de R\$18.863 em 31 de dezembro de 2013).

e) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. (“CRT”) foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em Assembléia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos.

f) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. (“CRA”) foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - “Express Way”.

Em 30 de junho de 2014, a CRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 39.726 (capital circulante líquido negativo de R\$ 96.674 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo junto aos bancos HSBC e BNDES para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações.

Dando continuidade aos objetivos estratégicos, a Administração vem adotando medidas para suprir a insuficiência de capital de giro através da contratação de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, o qual foi aprovado pela diretoria do banco, por meio da decisão Dir. 1434/2013-BNDES em reunião no dia 30 de dezembro de 2013, no montante de R\$180.538, divididos em subcréditos dos quais tem incidência de taxas de juros que variam de TJLP a TJLP + 3,87% a.a. Até 30 de junho de 2014, foi liberado o montante de R\$ 132.000, com vencimento da última parcela de amortização para o ano de 2028.

g) GRUPAR

Em 06 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - “GRU Airport” da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - “GRUPAR”, possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela Infraero, conforme o edital da licitação. No segundo trimestre de 2014, o valor dos acionistas não controladores, foi aumentado em R\$ 18.838, devido ao resultado apurado no semestre. Conforme memorando de entendimentos firmado entre INVEPAR e ACSA, a ACSA poderá aumentar sua participação em GRUPAR para até 20% de seu capital.

Em 30 de junho de 2014, a GRUPAR apresentou um capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 495.330 (capital circulante líquido consolidado negativo de R\$623.336 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de obrigações junto à União. Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada GRU Airport têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e na melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, os acionistas efetuarão aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da GRU Airport.

Em 2013 foram aprovados pelos acionistas aumentos de capital em abril, julho e novembro conforme quadro abaixo:

Empresas	Abr/13		Jul/13		Nov/13	
	Valor	Quantidade ações	Valor	Quantidade ações	Valor	Quantidade ações
INVEPAR	87.202	8.720.197	247.777	16.430.829	61.110	5.013.125
ACSA	9.689	968.911	27.531	1.825.648	6.790	557.014
Total	96.891	9.689.108	275.308	18.256.477	67.900	5.570.139

h) LAMBRA

Em 21 de março de 2012, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da V.P.R. Brasil Participações S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da VPR Brasil Participações S.A., com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

A Invepar herdou da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. (“LAMBRA”), que por sua vez é detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. (“VPR”), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual (“Aditivo”) firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

Em 05 de junho de 2013 ocorreu o aumento de capital no valor de R\$ 87.580, mediante a emissão de 87.580.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

Em 20 de maio de 2014 ocorreu novo aumento de capital no valor de R\$ 54.000, mediante a emissão de 40.911.778 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A totalidade das ações emitidas foram subscritas pela INVEPAR.

i) ViaRio

A Concessionária ViaRio S. A. (“VIARIO”) é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A VIARIO tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

Em 30 de junho de 2014, a ViaRio apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 47.498 (capital circulante líquido negativo de R\$22.126 em 31 de dezembro de 2013).

j) PEX

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 30 de junho de 2014, a PEX apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 2.139 (capital circulante líquido negativo de R\$1.793 em 31 de dezembro de 2013).

A empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

k) VLT

Em 26 de abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA, formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas. O Consórcio sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal.

l) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil e foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 480 meses contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

m) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA.

A CLN tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a CLN e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em 30 de junho de 2014, a CLN apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 21.287 (R\$ 41.585 em 31 de dezembro de 2013), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de empréstimos e financiamentos de curto prazo, contrato de mútuo com a Invepar e da obrigação junto ao poder concedente da realização de investimentos. A Administração da CLN e da Invepar têm atuado ativamente na avaliação das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, os acionistas efetuarão aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da CLN.

n) METRÔBARRA

Em 20 de dezembro de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a METRÔBARRA S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

A MetrôBarra tem por objeto social a locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, inclusive como holding.

Em 23 de novembro de 2012 a Invepar firmou um contrato de opção de outorga de compra e venda junto aos atuais acionistas da CRB - Concessionária Rio Barra S.A. O montante registrado referente a opção da Metrobarra refere-se ao preço da opção de compra. Após o exercício da opção, será realizado o pagamento do preço variável, que será calculado tendo como base o número de passageiros entrantes nas estações da Linha 4.

A Concessionária Rio Barra S.A. ("CRB"), foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da linha 4 (quatro) do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Em 11 de março de 2013 a Invepar cedeu os direitos e deveres do contrato de opção de compra da CRB para o MetrôBarra, sua subsidiária integral.

Para exercer a opção a Invepar assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas para operação da Linha 4.

Em 15 de outubro de 2013 o MetrôBarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R\$53.564 a título de preço pela opção de outorga de compra e venda.

No dia 28 de março de 2014 foram aprovados pelos acionistas aumento de capital no montante de R\$ 54.000 na controlada MetrôBarra.

o) VIA 040

Em 31 de janeiro de 2014 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a Concessionária BR 040 S.A. com sede na cidade de Nova Lima – MG, tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 12 de março de 2014 após homologação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT"), foi celebrado o contrato de concessão entre a Concessionária BR-040 S.A. ("VIA 040") e a União Federal, por intermédio da ANTT, tendo por objeto a contratação, na modalidade de concessão, da recuperação, operação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação do sistema rodoviário BR-040/DF/GO/MG, pelo prazo de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, iniciado a partir da Data da Assunção.

9. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2014, são as seguintes:

	01/01/2014 a 30/06/2014					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	
Receita líquida de serviços	361.144	322.476	737.678	-	-	1.421.298
Receita de construção	322.309	-	1.023.402	-	-	1.345.711
	683.453	322.476	1.761.080	-	-	2.767.009
Custo de serviços prestados	(157.390)	(182.113)	(499.756)	-	-	(839.259)
Custo de construção	(320.338)	-	(994.657)	-	-	(1.314.995)
Lucro bruto	205.725	140.363	266.667	-	-	612.755
Despesas gerais e administrativas	(64.874)	(64.228)	(95.041)	(32.973)	-	(257.116)
Equivalência patrimonial	-	-	-	35.252	(43.068)	(7.816)
Outras receitas (despesas) operacionais	97	1.088	438	-	-	1.623
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	140.948	77.223	172.064	2.279	(43.068)	349.446
Receitas financeiras	37.626	13.575	38.653	7.888	(19.716)	78.026
Despesas financeiras	(122.800)	(60.699)	(196.480)	(23.288)	4.200	(399.067)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	55.774	30.099	14.237	(13.121)	(58.584)	28.405
Imposto de renda e contribuição social	(24.733)	(11.642)	(4.876)	-	5.107	(36.144)
Correntes	(42.091)	(6.834)	-	-	5.107	(43.818)
Diferidos	17.358	(4.808)	(4.876)	-	-	7.674
Lucro líquido (prejuízo) do período	31.041	18.457	9.361	(13.121)	(53.477)	(7.739)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(4.635)	-	(747)	(5.382)
Atribuível aos acionistas controladores	31.041	18.457	4.726	(13.121)	(54.224)	(13.121)
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(56.578)	(54.172)	(273.312)	(11.983)	-	(396.045)
Provisão para manutenção	(12.574)	-	-	-	-	(12.574)
Adição ao imobilizado	5.703	135.586	7.708	107	-	149.104
Adição ao intangível	335.833	42.891	1.300.325	809	-	1.679.858

	01/04/2014 a 30/06/2014					
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	177.382	166.503	394.876	-	-	738.761
Receita de construção	196.787	-	432.652	-	-	629.439
	374.169	166.503	827.528	-	-	1.368.200
Custo de serviços prestados	(79.647)	(94.882)	(265.825)	-	-	(440.354)
Custo de construção	(195.552)	-	(420.500)	-	-	(616.052)
Lucro bruto	98.970	71.621	141.203	-	-	311.794
Despesas gerais e administrativas	(24.284)	(36.426)	(45.118)	(15.914)	-	(121.742)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(2.397)	(1.377)	(3.774)
Outras receitas (despesas) operacionais	98	397	699	2	-	1.196
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	74.784	35.592	96.784	(18.309)	(1.377)	187.474
Receitas financeiras	19.701	6.744	21.440	5.466	(17.938)	35.413
Despesas financeiras	(62.167)	(28.531)	(162.118)	(15.465)	2.422	(265.859)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	32.318	13.805	(43.894)	(28.308)	(16.893)	(42.972)
Imposto de renda e contribuição social	(15.367)	(5.545)	14.892	-	5.107	(913)
Correntes	(14.871)	(3.065)	-	-	5.107	(12.829)
Diferidos	(496)	(2.480)	14.892	-	-	11.916
Lucro líquido (prejuízo) do período	16.951	8.260	(29.002)	(28.308)	(11.786)	(43.885)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	14.166	-	1.411	15.577
Atribuível aos acionistas controladores	16.951	8.260	(14.836)	(28.308)	(10.375)	(28.308)
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(28.841)	(27.262)	(150.155)	(5.992)	-	(212.250)
Provisão para manutenção	(4.442)	-	-	-	-	(4.442)
Adição ao imobilizado	3.923	44.301	6.421	76	-	54.721
Adição ao intangível	242.034	20.084	465.055	709	-	727.882

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2014

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	764.897	682.568	1.211.829	100.207	(59.610)	2.699.891
Ativo não circulante	3.910.758	2.667.197	15.795.752	4.329.606	(3.531.696)	23.171.617
Total do ativo	4.675.655	3.349.765	17.007.581	4.429.813	(3.591.306)	25.871.508
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	323.572	265.645	1.707.159	52.856	(59.610)	2.289.622
Passivo não circulante	2.953.024	1.725.112	13.971.937	383.566	(174.375)	18.859.264
Patrimônio líquido	1.399.059	1.359.008	1.328.485	3.993.391	(3.357.321)	4.722.622
Total do passivo e patrimônio líquido	4.675.655	3.349.765	17.007.581	4.429.813	(3.591.306)	25.871.508

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2013, são as seguintes:

	01/01/2013 a 30/06/2013					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações(*)	
Receita líquida de serviços	294.293	265.545	591.590	-	-	1.151.428
Receita de construção	187.094	7.509	671.799	-	-	866.402
	481.387	273.054	1.263.389	-	-	2.017.830
Custo de serviços prestados	(113.656)	(167.912)	(418.551)	-	-	(700.119)
Custo de construção	(186.834)	(6.994)	(652.928)	-	-	(846.756)
Lucro bruto	180.897	98.148	191.910	-	-	470.955
Despesas gerais e administrativas	(58.131)	(51.495)	(120.002)	(37.361)	-	(266.989)
Equivalência patrimonial	-	-	-	52.295	(51.322)	973
Outras receitas operacionais	(1.308)	998	-	(151)	-	(461)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	121.458	47.651	71.908	14.783	(51.322)	204.478
Receitas financeiras	34.349	32.280	10.395	19.085	(2.680)	93.429
Despesas financeiras	(121.979)	(64.486)	(23.650)	(4.193)	2.680	(211.628)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	33.828	15.445	58.653	29.675	(51.322)	86.279
Imposto de renda e contribuição social	(9.462)	(5.914)	(20.014)	(922)	-	(36.312)
Correntes	(25.370)	(7.150)	-	(922)	-	(33.442)
Diferidos	15.908	1.236	(20.014)	-	-	(2.870)
Lucro líquido do período	24.366	9.531	38.639	28.753	(51.322)	49.967
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(18.982)	-	(2.232)	(21.214)
Atribuível aos acionistas controladores	24.366	9.531	19.657	28.753	(53.554)	28.753
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(46.362)	(48.122)	(210.693)	(2.664)	-	(307.841)
Provisão para manutenção	(8.350)	-	-	-	-	(8.350)
Adição ao imobilizado	12.958	34.491	4.926	250	-	52.625
Adição ao intangível	262.068	86.965	1.235.221	1.610	-	1.585.864

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Financeiras Intermediárias.

01/04/2013 a 30/06/2013						
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holdings	Eliminações(*)	Consolidado
Receita líquida de serviços	155.081	138.455	304.724	-	-	598.260
Receita de construção	112.014	2.514	424.034	-	-	538.562
	267.095	140.969	728.758	-	-	1.136.822
Custo de serviços prestados	(56.034)	(85.989)	(235.653)	-	-	(377.676)
Custo de construção	(111.915)	(2.260)	(412.123)	-	-	(526.298)
Lucro bruto	99.146	52.720	80.982	-	-	232.848
Despesas gerais e administrativas	(32.649)	(26.772)	(38.855)	(21.463)	-	(119.739)
Equivalência patrimonial	-	-	-	17.253	(17.613)	(360)
Outras receitas operacionais	(10.682)	536	-	(151)	-	(10.297)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	55.815	26.484	42.127	(4.361)	(17.613)	102.452
Receitas financeiras	19.996	20.280	6.905	8.849	(1.378)	54.652
Despesas financeiras	(67.301)	(44.569)	(16.123)	(4.127)	1.378	(130.742)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	8.510	2.195	32.909	361	(17.613)	26.362
Imposto de renda e contribuição social	(1.697)	(1.230)	(11.253)	(922)	-	(15.102)
Correntes	(7.672)	(5.126)	-	(922)	-	(13.720)
Diferidos	5.975	3.896	(11.253)	-	-	(1.382)
Lucro líquido do período	6.813	965	21.656	(561)	(17.613)	11.260
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(10.660)	-	(1.161)	(11.821)
Atribuível aos acionistas controladores	6.813	965	10.996	(561)	(18.774)	(561)
Informações complementares						
Depreciação e amortização	(23.349)	(24.127)	(106.814)	(1.283)	-	(155.573)
Provisão para manutenção	(3.040)	-	-	-	-	(3.040)
Adição ao imobilizado	6.454	17.945	3.552	250	-	28.201
Adição ao intangível	140.902	70.851	897.662	415	-	1.109.830

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2013

	Rodovias	Mobilidade urbana	Aeroportos	Holdings	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	698.990	634.463	865.079	161.376	(46.783)	2.313.125
Ativo não circulante	3.524.538	2.542.876	14.598.925	3.799.241	(3.099.315)	21.366.265
Total do ativo	4.223.528	3.177.339	15.464.004	3.960.617	(3.146.098)	23.679.390
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	396.732	470.049	1.488.415	43.939	(46.999)	2.352.136
Passivo não circulante	2.764.937	1.420.739	12.669.921	-	(155.414)	16.700.183
Patrimônio líquido	1.061.859	1.286.551	1.305.668	3.916.678	(2.943.685)	4.627.071
Total do passivo e patrimônio líquido	4.223.528	3.177.339	15.464.004	3.960.617	(3.146.098)	23.679.390

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Informações Trimestrais Consolidadas

10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	30/06/2014
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	1.008	315	-	-	1.323
Instalações	13,6	8.404	73	-	-	8.477
Máquinas e equipamentos	9,2	69.667	7.717	(74)	785	78.095
Móveis e utensílios	9,2	20.272	5.857	(22)	-	26.107
Veículos	19,1	13.573	3.756	(68)	-	17.261
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	164.222	1.579	(28)	2.567	168.340
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	112.016	5.968	-	1.172	119.156
Equipamentos de informática	19,6	57.506	4.401	(111)	-	61.796
Peças sobressalentes*		12.867	4.984	(1.862)	(3.739)	12.250
Imobilizado em andamento		176.748	113.237	-	(785)	289.200
Adiantamento a fornecedores		6.635	1.005	-	-	7.640
Outros		338	212	-	-	550
		<u>643.256</u>	<u>149.104</u>	<u>(2.165)</u>	<u>-</u>	<u>790.195</u>
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(181)	(11)	-	-	(192)
Instalações		(2.208)	(264)	-	-	(2.472)
Máquinas e equipamentos		(23.336)	(3.972)	1	-	(27.307)
Móveis e utensílios		(8.043)	(1.228)	17	-	(9.254)
Veículos		(6.329)	(1.183)	32	-	(7.480)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(128.307)	(5.834)	-	-	(134.141)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(9.287)	(4.833)	-	-	(14.120)
Equipamentos de informática		(32.083)	(5.356)	93	-	(37.346)
Outros		(245)	(121)	-	-	(366)
		<u>(210.019)</u>	<u>(22.802)</u>	<u>143</u>	<u>-</u>	<u>(232.678)</u>
Imobilizado líquido		<u>433.237</u>	<u>126.302</u>	<u>(2.022)</u>	<u>-</u>	<u>557.517</u>

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	30/06/2013
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	5.378	227	-	-	5.605
Instalações	13,6	3.787	245	-	-	4.032
Máquinas e equipamentos	9,2	46.396	6.594	(282)	-	52.708
Móveis e utensílios	9,2	13.531	3.016	(14)	-	16.533
Veículos	19,1	15.096	1.849	(945)	-	16.000
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	151.788	5.371	(29)	-	157.130
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	94.255	4.441	(19)	520	99.197
Equipamentos de informática	19,6	47.161	6.263	(18)	-	53.406
Peças sobressalentes*		12.908	-	(2)	-	12.906
Imobilizado em andamento		47.282	21.480	(7.772)	-	60.990
Adiantamento a fornecedores		2.665	3.139	(447)	-	5.357
Outros		982	-	-	(520)	462
		<u>441.229</u>	<u>52.625</u>	<u>(9.528)</u>	<u>-</u>	<u>484.326</u>
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(4.957)	(149)	-	-	(5.106)
Instalações		(1.722)	(246)	-	-	(1.968)
Máquinas e equipamentos		(17.740)	(2.381)	2	-	(20.119)
Móveis e utensílios		(6.342)	(783)	-	-	(7.125)
Veículos		(6.833)	(1.230)	751	-	(7.312)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(116.576)	(5.934)	-	-	(122.510)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(893)	(4.064)	-	(308)	(5.265)
Equipamentos de informática		(22.511)	(4.507)	10	-	(27.008)
Outros		(459)	(55)	-	308	(206)
		<u>(178.033)</u>	<u>(19.349)</u>	<u>763</u>	<u>-</u>	<u>(196.619)</u>
Imobilizado líquido		<u>263.196</u>	<u>33.276</u>	<u>(8.765)</u>	<u>-</u>	<u>287.707</u>

* Peças de reposição que serão depreciadas quando aplicadas no ativo em questão.

O saldo do ativo imobilizado da controladora e suas respectivas movimentações no período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não são relevantes para as informações financeiras intermediárias tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

Os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos no encerramento do período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e não foi identificada a necessidade de reconhecimento de qualquer perda por conta de redução ao valor recuperável de ativos.

Em 31 de julho de 2013, a controlada MetrôBarra assinou o contrato com o fornecedor CNR Changchun Railway Vehicles CO., Ltd., para aquisição de trens, no montante de US\$123.667.200 (Cento e vinte três milhões seiscentos e sessenta e sete mil e duzentos dólares) e possuem expectativa de conclusão até 2016.

A Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	31/12/2013	Adições	Baixas	Variação Cambial	Transferência	30/06/2014
Custo						
Software	52.132	3.346	(417)	-	-	55.061
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	356.122	54	-	-	-	356.176
Direito de concessão - investimento CLN (b)	134.131	1.318	(495)	-	-	134.954
Direito de concessão - investimento CART (b)	1.233.653	173.501	(7)	-	-	1.407.147
Direito de concessão - outorga CART (a)	634.000	-	-	-	-	634.000
Direito de concessão - Ágio - CART	5.957	-	-	-	-	5.957
Direito de concessão - investimento METRORIO (d)	1.142.566	41.335	(15.021)	-	-	1.168.880
Direito de concessão - outorga METRORIO (e)	1.326.979	-	-	-	-	1.326.979
Direito de concessão - investimento VPR (b)	912.336	68.558	-	-	-	980.894
Direito de concessão - Ágio - VPR	826.376	-	-	(46.965)	-	779.411
Direito de concessão - investimento GRU (b)	2.478.968	924.765	-	-	-	3.403.733
Direito de concessão - outorga GRU (c)	12.571.628	375.240	-	-	-	12.946.868
Direito de concessão - Investimento - VIA 040	-	87.085	-	-	-	87.085
Outros	142.471	4.656	-	-	-	147.127
	21.817.319	1.679.858	(15.940)	(46.965)	-	23.434.272
Amortização						
Software	(13.614)	(2.963)	2	-	-	(16.575)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(37.806)	(9.196)	-	-	-	(47.002)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(16.284)	(2.166)	-	-	-	(18.450)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(102.047)	(23.750)	-	-	-	(125.797)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(100.699)	(10.567)	-	-	-	(111.266)
Direito de concessão - Ágio - CART	(871)	(101)	-	-	-	(972)
Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038)	(115.114)	(18.483)	-	-	-	(133.597)
Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038)	(372.667)	(21.313)	-	-	-	(393.980)
Direito de concessão - investimento VPR (b)	-	(2.222)	-	-	-	(2.222)
Direito de concessão - ágio VPR (b)	(16.821)	(9.175)	-	-	-	(25.996)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(6.455)	(32.553)	-	-	-	(39.008)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(469.051)	(238.579)	-	-	-	(707.630)
Outros	(136)	(2)	2	-	-	(136)
	(1.251.565)	(371.070)	4	-	-	(1.622.631)
Intangível líquido	20.565.754	1.308.788	(15.936)	(46.965)	-	21.811.641

	31/12/2012	Adições	Baixas	Transferência	30/06/2013
Custo					
Software	36.012	9.299	-	414	45.725
Direito de concessão - outorga CART (a)	639.957	-	-	-	639.957
Direito de concessão - investimento CART (b)	947.963	27.665	(87)	-	975.541
Direito de concessão - investimento CLN (b)	98.272	34.130	-	(414)	131.988
Direito de concessão - outorga GRU (c)	11.720.256	513.226	-	-	12.233.482
Direito de concessão - investimento GRU (b)	597.135	719.612	-	-	1.316.747
Direito de concessão - Ágio VPR	791.383	-	(4.226)	-	787.157
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	355.191	159	-	-	355.350
Direito de concessão - investimento VPR (b)	669.617	194.420	-	-	864.037
Direito de concessão - investimento METRORIO (d)	1.057.433	86.593	-	-	1.144.026
Direito de concessão - outorga METRORIO (e)	1.407.172	-	-	-	1.407.172
Outros	321	860	-	-	1.181
	18.320.712	1.585.964	(4.313)	-	19.902.363
Amortização					
Software	(8.447)	(2.491)	-	-	(10.938)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(79.566)	(10.567)	-	-	(90.133)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(66.052)	(17.318)	62	-	(83.308)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(12.419)	(1.876)	-	-	(14.295)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	-	(208.728)	-	-	(208.728)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	(47.592)	-	-	-	(47.592)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(19.632)	(9.232)	-	-	(28.864)
Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038)	(80.982)	(14.336)	-	-	(95.318)
Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038)	(332.568)	(21.313)	-	-	(353.881)
Outros	(136)	(456)	-	-	(592)
	(647.394)	(286.317)	62	-	(933.649)
Intangível líquido	17.673.318	1.299.647	(4.251)	-	18.968.714

O saldo do ativo intangível da Controladora e suas respectivas movimentações no período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não são relevantes para as informações trimestrais tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias objeto dos contratos de Concessão. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 94.373 (R\$ 34.214 em 30 de junho de 2013). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como arrendamento financeiro.

- (a) Outorga CART - Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do sistema rodoviário compreendido pelas rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, pelo prazo de 30 anos, a controlada CART se comprometeu a desembolsar o valor de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa, já liquidado, e R\$5.957 referente ao direito de concessão obtido na aquisição do controle da CART. O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

- (b) Investimentos - Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, os quais, são obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (c) Outorga GRU AIRPORT - Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, pelo prazo de 20 anos, GRU se comprometeu a desembolsar o valor de R\$16.213.000 a título de outorga fixa, com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012 pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC (Fundo Nacional de Aviação Civil), a título de outorga fixa.

Segundo orientações contidas no OCPC-05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente. O valor presente foi calculado utilizando-se uma taxa de desconto de 9,15% a.a. O valor reconhecido após o ajuste a valor presente foi de R\$11.720.256. As variações do período referem-se a atualização monetária.

- (d) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada MetrôRio (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o MetrôRio e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Os investimentos são reconhecidos no Ativo intangível à medida em que são realizados.
- (e) Outorga METRORIO - Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$311.389 e a “Outorga suplementar” é de R\$162.940, totalizando R\$474.329. O valor de R\$932.842 refere-se ao direito de concessão adquirido que foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas**

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

- **Custos e despesas operacionais**

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

- **Investimentos de capital**

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013, visto que o valor em uso estimado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

- **Prazo de amortização**

A amortização do intangível referente às concessões é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível. A exceção é a concessão de GRU que tem sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros.

12. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores nacionais	108.388	183.016
Fornecedores internacionais	32.269	29.813
Prestadores de serviços nacionais	41.743	43.548
Prestadores de serviços internacionais	9.891	12.599
Outros	11.119	633
Total	203.410	269.609

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Empresa	Tipo	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (spread)	Garantia	Total circulante	Total não circulante	30/06/2014	31/12/2013
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	19.096	107.766	126.862	136.286
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	11.168	63.027	74.195	79.707
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	10.231	57.739	67.970	73.020
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	960	5.417	6.377	6.850
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	5.491	41.542	47.033	49.731
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	94	530	624	670
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	2.187	16.546	18.733	19.808
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.386	10.485	11.871	12.553
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	1.752	11.393	13.145	16.661
CART	BNDES	Real	mar/21	TJLP	2,45%	(b)	200	1.131	1.331	1.430
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	2.187	14.209	16.396	20.301
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.133	8.573	9.706	10.263
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	2.498	16.207	18.705	22.626
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.093	8.267	9.360	9.897
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	3.531	23.332	26.863	31.434
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.327	10.038	11.365	12.016
CART	BNDES	Real	mar/23	TJLP	2,45%	(b)	1.651	12.490	14.141	14.953
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	1.495	9.866	11.361	13.009
CART	BNDES	Real	mar/23	TRB*	2,45%	(b)	1.380	9.109	10.489	12.010
CART	Debêntures	Real	dez/24	IPCA	5,80%	(b)	12.585	419.876	432.461	404.491
CART	Debêntures	Real	dez/24	IPCA	6,05%	(b)	12.775	408.826	421.601	393.884
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	1.839	35.745	37.584	34.567
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	2.051	39.868	41.919	38.554
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	1.179	22.911	24.090	22.156
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	6.402	48.428	54.830	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	35	12.625	12.660	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	61	21.704	21.765	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TJLP	2,45%	(b)	228	81.498	81.726	-
CART	BNDES	Real	mar/25	TRB*	2,45%	(b)	675	59.860	60.535	-
CART	(-) Custo de captação	Real	dez/24	-	-	-	(1.584)	(52.444)	(54.028)	(55.668)
CLN	BNB	Real	nov/17	-	9,50%	(b) e (d)	3.386	8.811	12.197	13.859
CLN	Capital de giro	Real	abr/16	CDI	1,51%	(d)	5.361	4.718	10.079	12.622
CLN	Conta garantida	Real	out/14	CDI	0%	(a)	2.798	-	2.798	1.961
CLN	Conta garantida	Real	out/14	CDI	0,19%	(a)	3.180	-	3.180	3.208
GRU AIRPORT	BNDES	Real	dez/27	TJLP	2,88%	(b)	1.260	1.541.978	1.543.238	1.284.074
GRU AIRPORT	BNDES indireto	Real	dez/27	TJLP	3,40%	(b)	2.166	660.990	663.156	550.494
GRU AIRPORT	Debêntures	Real	mar/25	IPCA	7,86%	(b)	17.193	297.771	314.964	-
GRU AIRPORT	Conta garantida	Real	jun/14	CDI	3,48%	-	26.443	-	26.443	-
GRU AIRPORT	Conta garantida	Real	jun/14	CDI	2,43%	-	100.045	-	100.045	-
GRU AIRPORT	Conta garantida	Real	jun/14	CDI	2,43%	-	50.024	-	50.024	-
GRU AIRPORT	Nota promissória	Real	nov/14	CDI	0,07%	Sem garantia/ clean	305.053	-	305.053	-
VPR	Bonds	Novo sol	jun/37	Pré-fixado	8,58%	(b) e (c)	-	292.459	292.459	310.713
VPR	Bonds	Novo sol	jun/37	VAC	6,45%	(b) e (c)	-	636.158	636.158	675.863
VPR	Empréstimo	Novo sol	jun/22	Pré-fixado	8,75%	(b) e (c)	-	5.045	5.045	5.360
VPR	(-) Custo de captação	Novo sol	-	-	-	-	-	(39.967)	(39.967)	(51.347)
LAMSA	Debêntures	Real	mai/27	TR	9,50%	(d) e (e)	5.522	384.036	389.558	390.146
METRORIO	BNDES	Real	mai/15	TJLP	2,02%	(b) e (d)	5.773	-	5.773	8.924
METRORIO	BNDES	Real	fev/17	TJLP	1,92%	(b) e (d)	23.453	-	23.453	27.855
METRORIO	BNDES	Real	out/24	TJLP	1,72%	(b) e (d)	22.855	207.868	230.723	241.930
METRORIO	BNDES	Real	out/17	TJLP	1,72%	(b) e (d)	444	1.030	1.474	1.696
METRORIO	BNDES	Real	set/24	TJLP	1,72%	(b) e (d)	13.161	118.661	131.822	131.913
METRORIO	FINEP	Real	jan/18	Fixa	5,25%	(d)	1.565	4.015	5.580	6.362
METRORIO	FINEP	Real	jan/18	Fixa	8,25%	(d)	1.658	4.248	5.906	6.736
METRORIO	Outros	USD	nov/16	CDI	3,44%	(a)	1.902	2.811	4.713	5.972
METRORIO	Nota promissória	Real	mar/14	CDI	0,75%	(a)	-	-	-	171.268
METRORIO	Prótransporte	Real	jun/34	TR	7,80%	(b) e (d)	988	243.116	244.104	243.262
METRORIO	Debêntures	Real	mar/14	CDI	1,50%	(a)	-	-	-	117.940
METRORIO	Capital de giro	USD	mar/16	-	2,23%	(a)	541	80.146	80.687	-
METRORIO	Debênture	Real	mar/16	CDI	1,45%	(a)	7.209	210.000	217.209	-
METRORIO	Conta garantida	Real	mar/14	CDI	1,45%	-	-	-	-	10.000
METRORIO	Nota promissória	Real	nov/14	CDI	109,30%	Sem garantia/ clean	55.516	-	55.516	-
METRORIO	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(1.876)	-	(1.876)	(1.143)
METRO BARRA	Debêntures	Real	dez/15	CDI	2,00%	(d)	-	636.783	636.783	601.887
METRO BARRA	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(2.564)	(1.282)	(3.846)	(5.128)
INVEPAR (controladora)	Debêntures	Real	ago/16	CDI	123,70%	(b)	17.819	380.000	397.819	-
INVEPAR (controladora)	(-) Custo de captação	Real	-	-	-	-	(4.170)	-	(4.170)	-
							771.811	7.205.959	7.977.770	6.147.636

- (a) Sem Garantia.
- (b) Garantia de Projeto (I).
- (c) Fiança Bancária.
- (d) Fiança ou Aval do Acionista.
- (e) Fiança de uma subsidiária da Companhia.

1 Garantia de Projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva.

* TRB - Taxa de Referência do BNDES indexada ao IPCA

	Total circulante	Total		
		não circulante	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos	707.026	4.522.393	5.229.419	4.300.085
Debêntures	64.785	2.683.566	2.748.351	1.847.551
	<u>771.811</u>	<u>7.205.959</u>	<u>7.977.770</u>	<u>6.147.636</u>

Cláusulas restritivas

Empresa	Dívida	Covenants	Limite	Apuração
LAMSA	2ª Emissão de Debêntures (CEF)	ICSD	$\geq 1,3$	Anual
		DL/EBITDA	≤ 2	Trimestral*
		EBITDA/DFL	$\geq 1,5$	Trimestral*
CART	2ª Emissão de Debêntures/BNDES	ICSD	$\geq 1,2$	Anual
		PL/AT	$\geq 20\%$	Anual
METRORIO	Pró Transporte (CEF) BNDES	ICSD	≥ 1	Anual
		EBITDA/DF	≥ 2	Anual
VPR	Bonds/Loans	ICSD	$\geq 1,25$	Trimestral
		%D/(D+E)	$\leq 70\%$	Trimestral

* A quebra do Covenants só ocorrerá no caso de descumprimento do índice por dois trimestres no período de 12 meses.

Em 30 de junho de 2014, as cláusulas restritivas foram atendidas.

Segue abaixo a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2015	763.213
2016	876.636
2017	325.119
2018	423.349
2019 em diante	<u>4.817.642</u>
	<u>7.205.959</u>

Custo de transação

	Custo de emissão	Custo amortizado	Custo a amortizar 30/06/2014	Vencimento	Custo a amortizar 31/12/2013
METRORIO - Empréstimos	2.610	(734)	1.876	Mai/2015 a jun/2034	1.143
	Custo de emissão	Custo amortizado	Custo a amortizar 30/06/2014	Vencimento	Custo a amortizar 31/12/2013
CART - Debêntures	59.104	(5.076)	54.028	Dez/2024	55.668
	Custo de emissão	Custo amortizado	Custo a amortizar 30/06/2014	Vencimento	Custo a amortizar 31/12/2013
VPR - Bonds	51.591	(891)	50.700	Jun/2037	51.347
	Custo de emissão	Custo amortizado	Custo a amortizar 30/06/2014	Vencimento	Custo a amortizar 31/12/2013
INVEPAR - Holding	4.667	(497)	4.170	Ago/2016	-

Debêntures

Em 12 de fevereiro de 2014, foram emitidas 47.000 debêntures, sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$470.000 (“Emissão”). Em 24 de fevereiro de 2014, foram integralizadas 30.000 debêntures, com valor nominal de R\$300.000.

O Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de debêntures foi firmado com base na reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 06 de fevereiro de 2014, na qual foram deliberadas as condições da Emissão. Os recursos obtidos por meio da Emissão serão destinados, direta ou indiretamente, a aportes de capital, concessão de mútuos e/ou dívida subordinada e/ou adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) em empresas que direta ou indiretamente sejam detentoras de concessões de infraestrutura ou que detenham opção de compra de ações referentes a concessões de infraestrutura. As Debêntures farão jus a remuneração equivalente à variação acumulada de 123,70% sobre as taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP (“Taxa DI-Over”) (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde a data de emissão até a data de vencimento ou data do vencimento antecipado das Debêntures.

14. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Circulante		
Outorga METRÔRIO (a)	5.497	6.948
Outorga GRU AIRPORT (b)	994.627	1.164.591
Outorga CLN (e)	-	18.306
Outorga VPR (d)	82.035	173.842
Outorga CRT	300	349
	<u>1.082.459</u>	<u>1.364.036</u>
Não circulante		
Outorga METRORIO (a)	47.322	44.944
Outorga GRU AIRPORT(b)	11.363.670	10.733.712
VPR (d)	-	19.062
	<u>11.410.992</u>	<u>10.797.718</u>
Total	<u>12.493.451</u>	<u>12.161.754</u>

- (a) Referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso, atualizado até 30 de junho de 2014, está programada para novembro de 2014.

O valor de R\$47.322 (R\$44.944 em 31 de dezembro de 2013), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$34.100 (R\$32.206 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de junho de 2014, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e Estação General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a Companhia de Transportes sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro (RIOTRILHOS) e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro (CMRJ). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia mantém a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

- (b) A Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

O primeiro pagamento da outorga fixa ocorreu em julho de 2013, totalizando R\$876.133.

- (c) A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3%, para 1,5%, conforme deliberação do Conselho Diretor da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013.
- (d) Como parte das obrigações assumidas no contrato de concessão pela VPR, a Companhia registrou o passivo referentes ao compromisso de construir um corredor de ônibus nas áreas da seção 1 do projeto, que após a conclusão da obra, será transferido ao poder concedente sem o recebimento de qualquer contraprestação.
- (e) Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e mais conforto aos usuários. Em 20 de setembro de 2013 foi deliberada em reunião do Conselho de Administração a realização de investimentos no montante de R\$32.500 para duplicação da rodovia BA-099, no trecho compreendido entre Itacimirim/Praia do Forte e construção da ponte sobre o rio Pojuca.

15. PROVISÃO PARA RISCOS

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos estimados com as ações em curso, como segue:

<u>Natureza do risco</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões/ pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30/06/2014</u>
Trabalhistas	6.047	2.339	(316)	158	8.228
Cíveis	7.910	1.223	(517)	402	9.018
Tributária	177	-	-	-	177
Outros	985	647	-	-	1.632
Total	15.119	4.209	(833)	560	19.055
Depósitos judiciais	(1.126)	-	-	-	(1.126)
Provisões líquidas	13.993	4.209	(833)	560	17.929

<u>Natureza do risco</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões/ pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	5.491	691	(356)	221	6.047
Cíveis	6.763	959	(667)	855	7.910
Tributária	177	-	-	-	177
Outros	985	-	-	-	985
Total	13.416	1.650	(1.023)	1.076	15.119
Depósitos judiciais	(1.126)	-	-	-	(1.126)
Provisões I	12.290	1.650	(1.023)	1.076	13.993

a) Riscos cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos nos sistemas rodoviário e metroviário.

b) Riscos trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros.

c) Riscos possíveis

A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de desembolso futuro possível como se segue:

<u>Natureza do risco</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	23.963	26.779
Cíveis	93.261	86.243
Tributárias	109.429	250
Ambiental	107	162
Total	226.760	113.434
Depósitos judiciais	(1.010)	(1.010)
Contingências	225.750	112.424

A Controlada GRU Airport apresentou impugnação em 33 autos de infração de natureza tributária (R\$ 107.130), oriundos da Receita Federal do Brasil, Instituto de Pesos e Medidas, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério do Trabalho e Emprego.

A Controlada GRU Airport, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda está classificada como "possível".

d) Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

A controlada MetrôRio possui os valores relacionados à depósitos judiciais para causas não consideradas de desembolso futuro provável, conforme discriminados abaixo.

d.1) *Depósitos recursais*

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía R\$31.032 em depósitos recursais (R\$29.025 em 31 de dezembro de 2013). Este montante é atualizado monetariamente.

d.2) *Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação*

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ (Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro), nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens. O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 é de aproximadamente R\$34.091, sendo todas de natureza trabalhista.

Em 30 de junho de 2014, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$26.674 (R\$20.923 em 31 de dezembro de 2013).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da INVEPAR é de R\$3.410.494. Respeitado o limite autorizado, o qual só pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, compete ao Conselho de Administração deliberar as emissões de ações, sendo certo que os aumentos de capital se destinarão preferencialmente a investimentos nas sociedades nas quais a INVEPAR participe ou que venha a participar, observando o objeto social.

A composição acionária da INVEPAR em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão assim constituída:

	30/06/2014 e 31/12/2013			%
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Construtora OAS S.A.	1	-	1	0,00
OAS S.A.	12.723.428	25.446.857	38.170.285	8,90
OAS Investimentos S.A.	23.040.852	43.670.523	66.711.375	15,54
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00
Total	143.057.124	286.114.248	429.171.372	100,00

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações. Em 31 de dezembro de 2013 foi destinado como dividendos mínimo obrigatório o montante de R\$22.842 .

As ações preferenciais não tem direito a voto e tem direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2013 a 30/06/2013	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2013 a 30/06/2013
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	5	-	6	6	843	477	363	71
Juros ativos	495	481	812	812	1.728	(2.930)	858	(524)
Juros sobre aplicações financeiras	2.817	983	17.624	7.388	51.175	20.812	59.391	35.599
Juros sobre debêntures	3.610	3.610	-	-	3.610	1.906	4.362	2.243
Variação monetária ativa	854	392	640	640	4.053	3.050	3.451	3.415
Variações cambiais ativas	107	-	3	3	12.046	7.587	25.004	13.848
Outros	-	-	-	-	4.571	4.511	-	-
Total receitas financeiras	7.888	5.466	19.085	8.849	78.026	35.413	93.429	54.652
Despesas financeiras								
Comissões e despesas bancárias	(5.437)	(1.058)	(4.008)	(4.047)	(9.905)	(1.846)	(16.564)	(8.168)
Juros sobre empréstimos	(9)	(4)	(146)	(80)	(85.412)	(49.048)	(44.782)	(24.505)
Operações de hedge	-	-	-	-	(7.648)	(3.705)	-	-
Variação monetária passiva	-	-	-	-	(47.160)	(21.980)	(34.531)	(13.774)
Variações cambiais passivas	(2)	(2)	-	-	(8.757)	(5.599)	(55.002)	(46.604)
Juros sobre debêntures	(17.819)	(14.395)	-	-	(88.196)	(59.853)	(46.114)	(22.830)
Atualização da outorga de GRU (*)	-	-	-	-	(148.796)	(118.717)	(13.733)	(13.733)
Ajuste a valor presente	-	-	-	-	(594)	(374)	(382)	(73)
Outros	(21)	(6)	(39)	-	(2.599)	(4.737)	(520)	(1.055)
Total despesas financeiras	(23.288)	(15.465)	(4.193)	(4.127)	(399.067)	(265.859)	(211.628)	(130.742)
Total resultado financeiro	(15.400)	(9.999)	14.892	4.722	(321.041)	(230.446)	(118.199)	(76.090)

* A Concessionária se obriga a pagar à União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante de R\$ 810.650 reajustada pelo IPCA.

18. SEGUROS

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas mantêm seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa(s)	Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Fim	
LAMSA	Garantia Concessão	18.160	18/12/2013	18/12/2014	Fairfax
LAMSA	Automóvel Frota	Tabela Fipe	29/09/2013	29/09/2014	BB Seguro Auto
CLN	Garantia Concessão	5.011	22/02/2014	23/02/2015	ACE
CLN	Automóvel Frota	Tabela Fipe	20/10/2013	20/10/2014	Itaú
CLN	Automóvel Frota	Tabela Fipe	18/11/2013	18/11/2014	Itaú
METRÓRIO	Transporte nacional	4.000	12/02/2014	12/02/2015	RSA
METRÓRIO	Transporte internacional	3.000(*)	13/02/2014	13/02/2015	RSA
METRORIO	Automóvel Frota	Tabela Fipe	31/12/2013	31/12/2014	RSA
CART					Austral
	Garantia Concessão	114.434	16/03/2014	16/03/2015	Seguradora
CART					Austral
	Garantia Concessão	82.416	16/03/2014	16/03/2015	Seguradora
CRT	Multirisco	4.200	11/07/2013	11/07/2014	Argo
CRT	Riscos Operacionais	45.000	11/07/2013	11/07/2014	Argo
CRT	Risco de Engenharia	35.233	31/07/2012	31/12/2014	Liberty
CRT	Garantia	15.600	22/11/2013	22/11/2014	Fator
CRT	Responsabilidade Civil	7.000	12/08/2013	12/08/2014	AIG
CRT	D&O	20.000	15/02/2014	15/02/2015	AIG
CRT	Automóvel Frota	Tabela Fipe	31/08/2013	31/08/2014	Liberty
CRT	Automóvel Frota	Tabela Fipe	21/03/2014	21/03/2015	Sul América
CRT	Automóvel Frota	Tabela Fipe	21/03/2014	21/03/2015	Sul América
CRT	Automóvel Frota	Tabela Fipe	31/01/2014	31/01/2015	Tokio Marine
CBN	Riscos Operacionais	35.000	17/08/2013	17/08/2014	Itaú
CBN	Responsabilidade Civil	30.000	17/08/2013	17/08/2014	Allianz
CBN	Garantia Executante	44.716	18/08/2013	18/08/2014	Austral
CBN	D&O	40.000	08/04/2014	08/04/2015	Itaú
CBN	Automóvel Frota	Tabela Fipe	10/01/2014	10/01/2015	Tokio Marine
CRA	Garantia	25.260	04/12/2013	04/12/2014	Fator
CRA	Responsabilidade Civil	18.000	04/11/2013	04/11/2014	Allianz
CRA	Riscos Operacionais	12.000	04/06/2014	04/06/2015	Tokio Marine
CRA	D&O	20.000	10/06/2014	10/06/2015	AIG
VIARIO	Fiança Locatícia	216	20/08/2012	19/08/2015	Porto Seguro
VIARIO	Property	1.500	26/04/2014	26/04/2015	Ace
VIARIO	Responsabilidade Civil	55.990	26/04/2014	26/04/2015	AIG
VIARIO	Responsabilidade Civil				
	Obras	20.000	14/11/2012	14/11/2016	Zurich
VIARIO	Garantia	82.865	25/04/2014	26/04/2015	Ace
VIARIO	Risco de Engenharia	1.836.417	14/11/2012	14/11/2016	Zurich
VIARIO	D&O	20.000	21/10/2013	21/10/2014	Ace
GRU	Equipamentos Móveis	3.300	25/03/2014	25/03/2015	Allianz
GRU	Riscos Operacionais	1.400.000	24/05/2014	24/05/2015	Tokio
GRU	Responsabilidade Civil				
	Aeroporto	500.000(*)	24/05/2014	24/05/2015	Mapfre
GRU	Garantia Concessão	956.328	03/06/2014	04/06/2015	BTG Pactual
GRU	Responsabilidade Civil				
	Obras	500.000	22/08/2012	30/06/2016	Itaú

GRU	Risco de Engenharia	1.170.000	28/09/2012	30/06/2017	Zurich
GRU	Seguro de Vida (Bombeiros)	4.900	24/05/2014	24/05/2015	Tokio Marine
GRU	Automóvel Frota	500.000	08/08/2013	08/08/2014	Allianz
VLT	D&O	50.000	31/03/2014	31/03/2015	Zurich
VLT	Responsabilidade Civil (Mock-Up)	5.000	11/03/2014	11/03/2015	Zurich
VLT	Property (Mock-Up)	3.533	11/03/2014	11/03/2015	Tokio Marine
VLT	Responsabilidade Civil Obras	10.000	27/01/2014	31/08/2014	Fairfax
VLT	Risco de Engenharia	16.811	27/01/2014	31/08/2014	Fairfax
VLT	Property	1.517	27/12/2013	27/12/2014	Yasuda
VLT	Responsabilidade Civil	10.000	09/06/2013	12/07/2014	Zurich
VLT	Seguro Garantia	179.738	20/06/2014	22/06/2015	BTG
METROBARRA	Responsabilidade Civil	10.000	16/10/2013	31/12/2016	Itaú
METROBARRA	Riscos de Engenharia	10.000	16/10/2013	31/12/2017	Itaú
Invepar, Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Riscos operacionais	200.000	01/08/2013	01/08/2014	Tokio Marine
Invepar, Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Responsabilidade civil geral	50.000	01/08/2013	01/08/2014	Tokio Marine
Invepar, MetrôRio, Lamsa, CLN, CART, VPR, GRUPAR, GRU, PEX, Instituto Invepar	Responsabilidade civil - D&O	50.000	21/09/2013	21/09/2014	Zurich

* Em milhares de dólares.

19. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2014. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos financeiros	Consolidado			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	337.202	-	1.410.591	-
Aplicações financeiras	2.152.485	-	557.861	-
Contas a receber	260.240	260.240	215.632	215.632
Total do ativo	2.749.927	260.240	2.184.084	215.632
Passivos				
Fornecedores	203.410	203.410	269.609	269.609
Parte Relacionada	11.368	11.368	20.644	20.644
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.079.038	8.079.038	6.147.636	6.147.636
Obrigações com Poderes Concedentes	12.493.451	12.493.451	12.161.754	12.161.754
Total do passivo	20.787.267	20.787.267	18.599.643	18.599.643
Instrumentos financeiros	Controladora			
	30/06/2014		31/12/2013	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor Justo	Custo amortizado
Ativos				
Aplicações financeiras	29.854	-	102.221	-
Total do ativo	29.854	-	102.221	-
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	393.649	393.649	-	-
Total do passivo	393.649	393.649	-	-

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- *Empréstimos e financiamentos e Concessão de serviço público*

Os saldos de empréstimos e financiamentos e Concessão de serviço público, informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O grupo gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de *hedge* que devam ocorrer no período mínimo de doze meses. Transações para as quais não haja incertezas são cobertas por *hedge* por prazo indeterminado. É política do grupo negociar os termos dos derivativos designados na relação de *hedge*, mantendo uma correspondência com os termos dos itens objeto do *hedge* de modo a maximizar a eficácia do *hedge*. O grupo mantém cobertura (*hedge*) para suas exposições a flutuações na conversão para reais de suas operações no exterior, mantendo empréstimos a pagar líquidos em moedas estrangeiras e utilizando *swaps* de moedas e contratos cambiais a termo.

e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, de natureza operacional ou financeira e eventualmente de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados. Em 30 de junho de 2014, o MetroBarra e o MetrôRio possuíam operações com instrumento financeiros com características de derivativos para proteção dos contratos já firmados em moedas estrangeiras conforme demonstrado abaixo:

Em aberto

MetrôBarra

Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Preço de exercício	Ajuste
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	29/09/2014	16.255	2,4125	(2.279)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	27/10/2014	4.590	2,4297	(641)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	17/11/2014	9.289	2,4421	(1.288)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	01/10/2013	22/12/2014	9.289	2,4635	(1.278)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	756	2,465	(97)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	9.289	2,4738	(1.188)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	9.289	2,494	(1.185)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	21/07/2014	440	3,3015	(111)
Opção de Compra	Votorantim	27/02/2014	31/07/2014	13.491	2,532	-
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	15/08/2014	236	2,4208	(42)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	08/09/2014	265	2,438	(47)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	13/11/2014	501	2,4786	(88)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	15/12/2014	2.624	3,4315	(650)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	26/01/2015	218	3,4728	(55)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	27/02/2014	11/02/2015	236	2,5343	(41)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	19/02/2015	879	3,4945	(225)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	27/02/2014	09/03/2015	655	3,5108	(168)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	20/04/2015	218	3,452	(38)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	12/05/2015	236	2,5237	(27)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	09/06/2015	202	3,498	(35)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	29/06/2015	249	3,5212	(44)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	30/06/2015	13.933	2,5595	(1.662)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	08/07/2015	403	3,5313	(73)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	10/07/2015	236	2,5683	(28)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	20/07/2015	2.373	3,5435	(431)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	07/08/2015	403	3,5659	(74)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	28/08/2015	993	3,5881	(184)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	09/09/2015	202	3,6	(38)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	27/03/2014	28/09/2015	2.893	3,6205	(545)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	18/08/2015	13.933	2,5545	(1.173)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	01/09/2015	265	2,5659	(23)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	08/09/2015	540	2,5665	(46)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	30/09/2015	236	2,5825	(19)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	08/10/2015	336	3,58	(47)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	13/10/2015	2.559	3,581	(345)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Santander	04/04/2014	03/11/2015	582	3,5995	(79)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	04/04/2014	09/11/2015	336	3,611	(47)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	26/11/2015	1.118	3,605	(139)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	09/12/2015	134	3,6195	(17)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	04/04/2014	15/12/2015	1.918	3,6267	(246)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	18/08/2014	252	2,2996	(14)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	15/10/2014	210	2,3371	(12)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	14/11/2014	203	2,3575	(12)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	19/11/2014	168	2,3598	(9)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	04/12/2014	42	2,3705	(2)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	12/01/2015	406	2,3944	(25)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	04/02/2015	406	2,4098	(25)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	23/03/2015	406	2,44	(25)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	06/04/2015	406	2,4477	(25)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	29/04/2014	18/05/2015	609	2,4762	(41)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	29/04/2014	17/06/2015	609	2,4975	(42)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	05/06/2014	07/07/2014	168	2,25	(6)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	HSBC	13/06/2014	03/07/2014	265	2,2415	(11)
NDF - Contrato de compra de dolar futuro	Votorantim	23/06/2014	24/09/2014	11.611	2,2759	(110)
						(15.102)
						Passivo circulante (3.554)
						Passivo não circulante (11.548)

31/12/2013						
Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Ajuste a mercado	Valor Base	Preço de exercício
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	27/10/2014	R\$ 403	US\$4.590	R\$ 2,43
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	05/03/2014	R\$ 560	US\$5.805	R\$ 2,30
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	17/11/2014	R\$ 809	US\$9.289	R\$ 2,44
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	22/12/2014	R\$ 791	US\$9.289	R\$ 2,46
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	29/09/2014	R\$ 1.458	US\$16.255	R\$ 2,41
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	01/10/2013	13/01/2014	R\$ 1.103	US\$11.611	R\$ 2,27
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	31/10/2013	12/01/2015	R\$ 71	US\$756	R\$ 2,46
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	31/10/2013	26/01/2015	R\$ 867	US\$9.289	R\$ 2,47
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	31/10/2013	02/03/2015	R\$ 863	US\$9.289	R\$ 2,49
				R\$ 6.925		
				Ativo circulant	R\$ 5.124	
				Ativo não circult	R\$ 1.801	

MetrôRio

30/06/2014						
Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de vencimento	Valor Base	Ativo Contratado	Ajuste
SWAP	Citibank	12/03/2014	11/03/2016	85.000	100% CDI + 1,58% (U)	(7.648)
					Total Passivo não circulante	(7.648)

Liquidados

MetrôBarra

30/06/2014						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor Base	Preço de exercício	Ajuste / Exercício
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	01/10/2013	13/01/2014	USD 11.611	2,2735	1.259
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	13/01/2014	06/02/2014	USD 5.805	2,3733	338
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	01/10/2013	05/03/2014	USD 5.805	2,2995	197
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	27/02/2014	24/03/2014	USD 331	2,3356	(4)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	27/02/2014	31/03/2014	EUR 4.630	3,2079	(459)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	24/03/2014	08/04/2014	USD 330	2,2316	(32)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	07/04/2014	22/04/2014	USD 330	2,2482	6
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	27/02/2014	29/04/2014	USD 264	2,237	(32)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	22/04/2014	07/05/2014	USD 331	2,2322	(7)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	05/03/2014	14/05/2014	USD 5.805	2,2101	(904)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	HSBC	13/01/2014	14/05/2014	USD 5.805	2,2101	(1.253)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	27/02/2014	19/05/2014	USD 236	2,211	(37)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTO	29/04/2014	02/06/2014	USD 168	2,239	(2)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTO	07/05/2014	09/06/2014	USD 331	2,2445	1
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	VOTO	29/04/2014	13/06/2014	USD 265	2,2306	(7)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Votorantim	14/05/2014	24/06/2014	USD 11.611	2,2193	(232)
NDF - Contrato de compra de dólar futuro	Santander	27/02/2014	30/06/2014	USD 265	2,1975	(51)

30/06/2014						
Tipo da operação	Banco	Data de início	Data de Vencimento	Prêmio Total	Valor Base	Preço de exercício
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	15/08/2013	30/09/2013	3685	US\$ 175.373	2,45
Opção Flexível de Compra (Call)	HSBC	15/08/2013	30/09/2013	1285	EUR 45.450	3,27
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	30/10/2013	620	US\$ 56.673	2,34
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	01/10/2013	30/10/2013	745	EUR 45.450	3,16
Opção Flexível de Compra (Call)	Citibank	31/10/2013	01/12/2013	117	US\$ 18.960	2,34
Opção Flexível de Compra (Call)	Santander	31/10/2013	01/12/2013	439	EUR 49.326	3,17
Opção Flexível de Compra (Call)	Citibank	02/12/2013	02/01/2014	169	USD 18.960	2,49
Opção Flexível de Compra (Call)	HSBC	02/12/2013	02/01/2014	647	EUR 49.325	3,37
Opção Flexível de Compra (Call)	Santander	03/01/2014	27/02/2014	453	USD 18.960	2,51
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	03/01/2014	27/02/2014	1163	EUR 38.000	3,41
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	27/02/2014	30/04/2014	57	USD 3843	2,473

f) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

30 de junho de 2014	Até 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures	167.085	6.317.686	1.492.999	7.977.770
Fornecedores	198.366	5.044	-	203.410
Concessão de serviço público	1.082.459	3.658.867	7.752.125	12.493.451

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, com os respectivos impactos nos saldos de balanço patrimonial consolidado da Companhia, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

g.1) *Ativo financeiro*

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRO	Equivalente de caixa	DI	11.123	8.342	5.562
METRO	Aplicações Financeiras	DI	7.822	5.867	3.911
CLN	Aplicações Financeiras	DI	140	105	70
LAMSA	Debênture a receber	TR	544	404	280
LAMSA	Aplicações Financeiras	DI	2.344	1.758	1.172
CART	CDB/Compromissada	DI	8.562	6.439	4.311
CART	Equivalente de caixa	DI	13.380	10.056	6.727
GRU Airport	Aplicações Financeiras	DI	108.897	81.672	54.448
GRUPAR	Aplicações Financeiras	DI	56	42	28
VPR	Aplicações Financeiras	DI	29.084	21.813	14.542
LAMBRA	Aplicações Financeiras	DI	305	228	152
METROBARRA	Equivalente de caixa	DI	51.712	38.784	25.856

g.2) *Passivo financeiro*

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRO	BNDES	TJLP	134.091	159.017	183.942
METRO	FINEP	TJLP	2.879	3.184	3.489
METRO	Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	218	273	327
METRO	Financiamento CAIXA	TR	201.295	203.456	205.617
METRO	Notas promissórias	DI	3.264	4.028	4.791
METRO	Debênture LAMSA (CEF)	TR	112.978	114.009	115.016
METRO	Debênture HSBC	DI	56.278	70.392	85.179
METRO	CITIBANK	Taxa Câmbio R\$/US\$	6.954	8.692	10.431
LAMSA	Debênture	TR	283.395	285.981	288.507
CLN	Capital de giro	DI	1.320	1.650	1.980
CART	BNDES	TJLP	40.095	42.232	44.374
CART	BNDES	IPCA	9.803	10.035	10.266
CART	Debênture	IPCA	104.938	118.865	132.784
MetroBarra	Debênture	DI	68.357	85.446	102.536
GRU Airport	Empréstimo	TJLP	119.145	148.932	178.718
GRU Airport	Notas promissórias	CDI	32.946	41.182	49.419
GRU Airport	Debêntures	IPCA	20.536	25.669	30.803
GRU Airport	Concessão serviço público	IPCA	800.363	1.000.454	1.200.545

Referência para ativos
e passivos financeiros

DI Ativo (% ao ano)	10,80%	8,10%	5,40%
DI Passivo (% ao ano)	10,80%	13,50%	16,20%
TR Ativo (% ao ano)	0,35%	0,26%	0,18%
TR Passivo (% ao ano)	0,35%	0,44%	0,53%
TJLP (% ao ano)	5,00%	6,25%	7,50%
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	R\$ 2,20	R\$ 2,75	R\$ 3,30
IPCA (% ao ano)	6,52%	8,15%	9,78%

Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.977.770	6.147.636
Caixa e equivalentes de caixa	(337.202)	(1.410.591)
Aplicações financeiras	(2.152.485)	(557.861)
Dívida líquida	5.488.083	4.179.184
Patrimônio líquido	4.722.622	4.627.071
Patrimônio líquido e dívida líquida	10.210.705	8.806.255

i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

O valor justo dos ativos financeiros da Companhia foi determinado com base no Nível 2, acima definido.

20. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	01/01/2014 a 30/06/2014			01/01/2013 a 30/06/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(4.373)	(8.748)	(13.121)	9.583	19.170	28.753
Denominador básico						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.043	286.128	429.171	143.043	286.128	429.171
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,0306)</u>	<u>(0,0306)</u>		<u>0,0670</u>	<u>0,0670</u>	
	01/04/2014 a 30/06/2014			01/04/2013 a 30/06/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador básico						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(9.435)	(18.873)	(28.308)	(187)	(374)	(561)
Denominador básico						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.043	286.128	429.171	143.043	286.128	429.171
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,0660)</u>	<u>(0,0660)</u>		<u>(0,0013)</u>	<u>(0,0013)</u>	

	01/01/2014 a 30/06/2014			01/01/2013 a 30/06/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador diluído						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(4.373)	(8.748)	(13.121)	9.583	19.170	28.753
(-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	(493)	(985)	(1.478)	-	-	-
(-) Efeito da diluição da participação em GRUPAR, pelo aumento de participação da ACSA de 10% para até 20%	(158)	(315)	(473)	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(5.023)	(10.049)	(15.072)	9.583	19.170	28.753
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.043	286.128	429.171	143.043	286.128	429.171
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,0351)</u>	<u>(0,0351)</u>		<u>0,0670</u>	<u>0,0670</u>	
Numerador diluído						
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais	(9.435)	(18.873)	(28.308)	(187)	(374)	(561)
(-) Efeito da diluição da participação na CRT - referente às debêntures conversíveis em ações	(40)	(80)	(120)	-	-	-
(-) Efeito da diluição da participação em GRUPAR, pelo aumento de participação da ACSA de 10% para até 20%	495	989	1.484	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais ajustado	(8.980)	(17.964)	(26.944)	(187)	(374)	(561)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada das ações (em milhares)	143.043	286.128	429.171	143.043	286.128	429.171
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação (R\$)	<u>(0,0628)</u>	<u>(0,0628)</u>		<u>(0,0013)</u>	<u>(0,0013)</u>	

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

A Companhia não possui instrumentos diluidores nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013. A coligada CRT possui debêntures conversíveis em ações. Em GRUPAR, a ACSA poderá aumentar sua participação de 10% para até 20% do capital. Conforme demonstrado no cálculo de diluição acima, há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído.

21. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou suas demonstrações dos resultados dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013. por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas por natureza

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2013 a 30/06/2013
Receita de pedágio	382.547	187.896	310.385	163.096
Receita com venda de bilhetes	316.802	163.611	269.042	140.021
Receitas aeroportuária	274.142	135.373	220.658	110.557
Receita com armazenagem	145.519	73.006	154.469	72.097
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	423.273	244.371	305.361	167.029
Outras receitas	4.335	2.154	-	-
Impostos, deduções e cancelamentos	(125.320)	(67.650)	(108.487)	(54.540)
Receita de serviços	1.421.298	738.761	1.151.428	598.260
Receita de construção	1.345.711	629.439	866.402	538.562
Receita total	2.767.009	1.368.200	2.017.830	1.136.822

Custos e Despesas por natureza

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2013 a 30/06/2013	01/04/2013 a 30/06/2013
Pessoal e encargos	(266.687)	(135.744)	(244.748)	(142.544)
Conservação e manutenção	(89.410)	(48.013)	(97.581)	(46.103)
Comunicação, Marketing e Publicidade	(7.434)	(5.718)	(3.692)	(1.373)
Seguros e garantias	(5.977)	(2.936)	(6.432)	(3.480)
Serviços de terceiros	(22.117)	(11.392)	(27.433)	(12.981)
Veículos	(4.170)	(1.214)	(3.274)	(646)
Consultoria e Assessoria	(34.452)	(3.054)	(34.760)	(26.878)
Aluguéis e impostos	(7.764)	(4.422)	(8.705)	(6.223)
Energia Elétrica	(39.683)	(18.517)	(35.450)	(15.916)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / Provisão para riscos	(12.901)	(10.796)	(9.109)	(7.784)
Partes relacionadas	(310)	(11)	(4.158)	3.102
Provisão de Manutenção	(12.573)	(4.441)	(8.350)	(3.040)
Outorga Variável	(84.592)	(45.333)	(69.661)	(67.845)
Depreciação e amortização	(396.045)	(212.250)	(307.841)	(156.952)
Custo de construção	(1.314.995)	(616.052)	(846.756)	(526.298)
Outros	(112.260)	(58.255)	(105.914)	(8.752)
	(2.411.370)	(1.178.148)	(1.813.864)	(1.023.713)
Custo de serviços prestados	(839.259)	(440.354)	(700.119)	(377.676)
Despesas gerais e administrativas	(257.116)	(121.742)	(266.989)	(119.739)
Custo de construção	(1.314.995)	(616.052)	(846.756)	(526.298)
	(2.411.370)	(1.178.148)	(1.813.864)	(1.023.713)

22. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	30/06/2014	30/06/2013
Aquisição de intangível e imobilizado ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas)	135.988	26.644
Encargos financeiros capitalizados no ativo intangível	94.373	36.769
Encargos financeiros sobre outorga capitalizados no ativo intangível	375.240	513.226
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos lançados a resultado e ainda não pagos	58.606	18.346
Constituição da provisão para investimento CLN	-	32.500
Realização dos investimentos	(164.078)	(55.127)
Provisão para devedores duvidosos	9.282	895
Total de transações não caixa	509.411	573.253

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

GRU AIRPORT

Em 11 de Julho de 2014 a Companhia efetuou o pagamento referente à parcela de Outorga fixa atualizada no valor de R\$ 933.288.

CART

De acordo com a deliberação publicada em Diário Oficial do estado de São Paulo de 28 de junho de 2014, através da Agencia de Transportes Delegados do Estado de São Paulo (ARTESP), foi autorizado o reajuste de 5,98% as tarifas de pedágio para as rodovias administradas pela CART, a partir de 01 de julho de 2014.

LAMSA

Conforme reunião do dia 29 de abril de 2014 foi acordado o pagamento do saldo remanescente de dividendos no montante de R\$ 17.877 aos acionistas com base na posição acionária de 30 de abril de 2014, de acordo com o artigo 26, alínea “e”, do Estatuto Social da Companhia e conforma artigo 205 da Lei 6.404/76 . O mesmo foi quitado no dia 22 de julho de 2014 referente ao exercício de 2013.

24. OUTROS EVENTOS

GRU AIRPORT

Em cumprimento a decisão judicial proferida em sede de Agravo de Instrumento nº 0013797-33.2014.4.03.0000 divulgamos a existência de Notificação Judicial nº 0009211-60.2013.4.03.6119 apresentada por José Eduardo Guinle e outros perante a 2ª Vara Federal de Guarulhos. Com o objetivo do cumprimento integral da decisão judicial, detalhamos abaixo os processos:

a) Notificação Judicial 0009211-60.2013.4.03.6119, tendo como Autores o Sr. José Eduardo Guinle e outros (Família Guinle) e como Partes do Processo a União Federal, ANAC, GRU Airport e outros. A referida Notificação Judicial movida pelos Autores tem objetivo de cientificar os réus sobre sua intenção de revogar a doação feita pela família Guinle, por suposta quebra das condições previstas em escritura pública de doação de área sobre a qual se localiza, atualmente, o Aeroporto Internacional de Guarulhos (“Aeroporto”).

Em vista disso, os Autores requerem que os Réus tomem providências no sentido de “reparar as ilegalidades” mencionadas, procedendo (i) à devolução da área doada; ou (ii) ao pagamento de indenização aos Autores pelo valor do bem doado, como condição para a continuidade do processo de concessão do Aeroporto à Companhia.

b) Processo 0003992-32.2014.4.03.6119, tendo como Autor a Família Guinle e como Partes do Processo a União Federal, ANAC, GRU Airport, GRUPAR, Infraero e ACSA. Referido processo se trata de ação cautelar preparatória ajuizada pelos autores objetivando seja dado conhecimento, a acionistas e terceiros, sobre a discussão a respeito da área em que se localiza o Aeroporto Internacional de Guarulhos, nos termos da Notificação Judicial (Processo nº 0009211-60.2013.4.03.6119) em que os autores afirmam a suposta quebra das condições previstas na escritura pública de doação da referida área.

Em 18.07.2014, foram opostos embargos de declaração contra o provimento concedido nos autos do agravo de instrumento, que aguardam apreciação pelo Desembargador Relator.

c) Em 28 de julho de 2014 foi distribuído o Processo 0005674-22.2014.4.03.6119, tendo como Autor o Sr. José Eduardo Guinle e outros por dependência do Processo 0003992-32.2014.4.03.6119 acima mencionado, em face da UNIÃO, não sendo a Companhia Parte do Processo, ou seja, não está indicada como ré no referido processo.

Diante dos fatos acima a Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que a probabilidade de perda para essas discussões está classificada como “remota”. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, em função da probabilidade de perda ser considerada “remota”, a divulgação desse risco está dispensada.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO 2º TRIMESTRE DE 2014

Receita Líquida Ajustada da Invepar foi de R\$ 738,8 milhões no 2º trimestre de 2014

*Crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período de 2013
EBITDA Ajustado totalizou R\$ 390,9 milhões, aumento de 56,2% ante o 2º trimestre de 2013*

A Receita Líquida Ajustada¹ do 2º trimestre de 2014 totalizou R\$ 738,8 milhões, um crescimento de 23,5% em relação ao apurado no mesmo período do ano passado. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 390,9 milhões, um aumento de 56,2% comparado ao mesmo período de 2013, com uma margem EBITDA Ajustada de 52,9% (+11,1 p.p.).

A Receita Líquida do segmento de Rodovias do grupo teve crescimento de R\$ 22,3 milhões (+14,4%), em relação ao segundo trimestre de 2013, atingindo R\$ 177,4 milhões. Já o EBITDA Ajustado nesse segmento foi de R\$ 107,0 milhões, registrando um aumento R\$ 25,0 milhões (+30,5%), influenciado principalmente pela Concessionária Via Parque Rímac, em Lima, Peru, e Linha Amarela (LAMSA), no Rio de Janeiro.

No segundo trimestre de 2014, a Receita Líquida de Mobilidade Urbana cresceu R\$ 28,0 milhões (+20,3%), ante o mesmo período de 2013, atingindo R\$ 166,5 milhões. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 62,9 milhões, registrando crescimento de 24,8%, devido, principalmente, ao aumento do número de passageiros pagantes transportados pelo MetrôRio entre os períodos.

No segmento de Aeroportos, foi inaugurado o Terminal 3 do Aeroporto de Guarulhos no dia 11 de maio, com uma área de 192 mil m² e capacidade inicial para receber 12 milhões de pessoas por ano, sendo voltado para voos internacionais.

A Receita Líquida deste segmento cresceu R\$ 90,2 milhões (+29,6%), em relação ao segundo trimestre de 2013, totalizando R\$ 394,9 milhões. O aumento do número de passageiros teve impacto positivo tanto nas receitas tarifárias quanto não-tarifárias, cujo resultado também foi potencializado com a inauguração de novas lojas e restaurantes. O EBITDA Ajustado cresceu R\$ 97,8 milhões (+71,3%) no segundo trimestre, atingindo R\$ 234,8 milhões.

O Resultado Operacional Consolidado no segundo trimestre de 2014 ante o mesmo período de 2013 aumentou em R\$ 85,0 milhões (+83,0%). No entanto, a Companhia apresentou um Resultado Líquido Consolidado negativo de R\$ 28,3 milhões, devido aos impactos de depreciação e despesas financeiras associados aos investimentos realizados nas empresas do grupo.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.